



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

## ATA N.º 1/2018

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 15 de dezembro de 2017
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

### II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

### III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

**Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2018

**Ponto 2-** Discussão e Votação da Proposta de 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018, decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários

**Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Económicos à Habitação a Arrendatários afetados pelos incêndios

**Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo a celebrar entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, para o ano 2018, assim como os respetivos Anexos

**Ponto 5 -** ANAFRE: Linhas Gerais de Atuação

**Ponto 6 -** Apresentação do Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Criança e Jovens de Gouveia relativo ao ano de 2017

**Ponto 7 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente, Informação dos Compromissos Plurianuais existentes em 31-12-2017, Informação da Declaração de Pagamentos em Atraso existentes a 31-12-2017, Informação de Recebimentos em Atraso existentes a 31-12-2017 e Informação da Situação Financeira a 20/02/2018

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

16 ----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas  
17 Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Susana  
18 Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Fernando  
19 António Figueiredo Silva (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD),  
20 Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ricardo Filipe Morgado de  
21 Sousa (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD),  
22 Maria Manuela da Costa Rodrigues (PS), Nuno Filipe Pereira Figueiredo  
23 (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta (PS), Ana Paula Alves Morgado  
24 Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques  
25 (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS), Fernando José Cabral da  
26 Silva (CDS-PP), Cátia Sofia Ferreira Caramelo (PPD/PSD), Mário José  
27 Gaudêncio Bento (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD),  
28 Constantino Duarte Gomes de Matos (CDU), Diogo João Ferreira Cardoso de  
29 Oliveira Cardona (PPD/PSD), Vítor Manuel da Silva Albuquerque (Presidente  
30 da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel  
31 Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra),  
32 Marco Paulo Guerra Santos (Substituto Legal da Senhora Presidente da União  
33 das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo  
34 Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro  
35 (Presidente da União das Freguesias de Gouveia), Salvador da Cruz Dias,  
36 (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eduardo Manuel  
37 Domingues Trepado (Substituto legal do Senhor Presidente da União das  
38 Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José Direito Saraiva  
39 (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel dos Santos  
40 Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel  
41 Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo  
42 Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto  
43 e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de  
44 São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de  
45 Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de  
46 Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins  
47 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----  
48 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Cezarina da Conceição Santinho  
49 Maurício (PS) e Ana Cristina Dias Oliveira (PS), a respetiva substituição, ao  
50 abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a  
51 redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cabendo as mesmas  
52 a Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS) e Maria Manuela da Costa  
53 Rodrigues (PS), nos termos do art.º 79.º do citado diploma legal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

54 ----- Foi a Senhora Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da  
55 Serra, Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha e o Senhor Presidente da  
56 União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, Carlos António Videira  
57 Coelho, substitutos pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos  
58 termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
59 setembro.-----

60 ----- Verifica-se, portanto, a falta da Senhora Presidente da Junta de Freguesia  
61 de Cativeiros, Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo.-----

### 62 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

63 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
64 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

#### 65 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 15 de** 66 **dezembro de 2017**

67 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
68 Ordinária de 15 de dezembro de 2017 que, após a introdução das correções  
69 propostas pelos Senhores Deputados António Machado, Lurdes Paraíso e  
70 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, foi a mesma aprovada, por  
71 maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia, Fernando José Cabral  
72 da Silva (CDS-PP), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Rui  
73 Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Maria Manuela da Costa Rodrigues  
74 (PS), Avelino Zacarias Sequeira Tente, Eduardo Manuel Domingues Trepado e  
75 Marco Paulo Guerra Santos, por não terem estado presentes na respetiva  
76 reunião.-----

#### 77 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

78 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),  
79 deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da  
80 Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

81 i) **Senhora Deputada Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira:-** Pedido  
82 de Substituição na sessão de 15 de dezembro de 2017;

83 ii) **Senhor Deputado Fernando José Cabral da Silva:-** Comunica a sua  
84 substituição na sessão de 15 de dezembro de 2017, pelo elemento a seguir  
85 na lista Dina Teresa Carvalho Neiva;

86 iii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita o  
87 agendamento da proposta de Regulamento Municipal de Atribuição dos  
88 Donativos Financeiros – Conta Solidária, para a sessão de 15 de dezembro  
89 de 2017;

90 iv) **Senhor Vereador Jorge Abrantes Cardosos Ferreira:-**  
91 Comunicação de exercício continuado de outras actividades;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 92 v) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”**:- Apresentam o Projeto de  
93 Resolução pela Defesa de Um serviço Postal Público, de Qualidade e  
94 Universal e a Reversão da privatização dos CTT, que esteve em discussão  
95 no plenário de 15/12/2017;
- 96 vi) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”**:- Vem dar conhecimento da  
97 iniciativa dos Verdes sobre igualdade salarial entre mulheres e homens,  
98 em discussão no Parlamento a 14 de dezembro;
- 99 vii) **Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE)**: Envio de um conjunto  
100 de informação estatística sobre o Município de Gouveia;
- 101 viii) **Assembleia Municipal de Odemira**:- Envio de Voto de Pesar  
102 aprovado, por unanimidade, na sessão de 14/12/2017, por todos aqueles  
103 que pareceram nos incêndios de 15 e 15 de outubro;
- 104 ix) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem**:- Envio de convite para  
105 assistir ao 4º Festival do Cantar das Janeiras das Colectividades  
106 Vilanovenses, que se realizou no dia 13 de janeiro, no Centro Cultural de  
107 Vila Nova de Tazem;
- 108 x) **Assembleia Municipal de Viseu**: Envio de Voto de Pesar aprovado,  
109 por unanimidade, na sessão de 22/12/2017, sobre os incêndios de 15 e 15  
110 de outubro;
- 111 xi) **Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da**  
112 **Estrela (CIMBSE)**: Para tomada de posse e eleição da Mesa, solicitam o  
113 preenchimento da ficha anexa, com os dados dos membros eleitos na  
114 vossa Assembleia Municipal para a Assembleia da CIMBSE;
- 115 xii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem**: Envio de convite para  
116 assistir no dia 21 de janeiro, à sessão de apresentação do projecto de  
117 intervenção social que a Junta de Freguesia irá começar a desenvolver a  
118 partir de 2018;
- 119 xiii) **INSERTEL**: Apresentação de Estratégia Nacional para os Efluentes  
120 Agropecuários e Agroindustriais 2018-2025 - MOEBIOS VS ENEAPAI  
121 resposta de I&D para o sector com recuperação ambiental combate aos  
122 GEE, reutilização e valorização de recursos naturais;
- 123 xiv) **Gabinete de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de**  
124 **Gouveia**:- Envio da Ordem de Trabalhos e a proposta de alteração do  
125 Regimento para ser analisado na próxima reunião do Conselho Municipal  
126 de Educação;
- 127 xv) **Chefe da Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento da**  
128 **Câmara Municipal de Gouveia**:- Envio do Relatório de Informação  
129 sobre a Situação económica e Financeira do Município de Gouveia do 1º



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

130 semestre findo em 30 de junho de 2017, para informar a Assembleia  
131 Municipal;

132 xvi) **Presidente da CPCJ de Gouveia:-** Envio do relatório anual de  
133 atividades e avaliação para conhecimento da Assembleia Municipal na  
134 sessão de fevereiro de 2018;

135 xvii) **Presidente da ANAM** – Remete convite para participar no "2º  
136 Encontro de Presidentes de Assembleia Municipal" a realizar no próximo  
137 dia 3 de Março, em Lisboa;

138 xviii) **Presidente da ANAM** – Envio de Programa do Encontro, bem como a  
139 Ficha de Inscrição, para participar no "2º Encontro de Presidentes de  
140 Assembleia Municipal";

141 xix) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”:-** Envio de pergunta dirigida ao  
142 Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural pelos Srs.  
143 Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, sobre parques de  
144 armazenamento de madeira queimada nos incêndios de 2017;

145 xx) **João Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e**  
146 **Marco Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de**  
147 **Tazem:-** Solicitam, nos termos legais e regimentais, o agendamento do  
148 tema ANAFRE: LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO;

149 xxi) **Presidente da ANAM** – Envio de Programa do Encontro, bem como a  
150 Ficha de Inscrição, para participar no "2º Encontro de Presidentes de  
151 Assembleia Municipal";

152 xxii) **Presidente da ANAM:-** Envio de documentação de Adesão à ANAM  
153 - Associação Nacional de Assembleias Municipais;

154 xxiii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
155 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 1.ª sessão  
156 ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;

157 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

158 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
159 iniciando a sua intervenção com o tema dos incêndios e a campanha que está em  
160 curso para a sensibilização, informação e esclarecimento das populações, tendo  
161 em vista a realização dos trabalhos determinados por Lei para que, até ao dia 15  
162 de março, no caso dos particulares, os proprietários, arrendatários ou  
163 usufrutuários tenham os seus terrenos limpos, enquanto que, para os outros, o  
164 prazo estende-se até abril.-----

165 Pretendia saber junto da Câmara o reflexo que tem e o balanço que se pode fazer  
166 das ações de sensibilização levadas a efeito em todas as freguesias e deixar no  
167 fundo alguma mágoa ou alguma estranheza, numa matéria que é deveras  
168 importante e fundamental e está na agenda mediática do País. Dizer que, nestes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

169 casos da participação, é sempre preferível pecar por excesso do que por defeito.  
170 Já houve algumas críticas pelo facto das corporações de bombeiros não estarem  
171 representadas nessas sessões.-----  
172 Naquilo que lhe toca, considera que também não seria despiciente a presença na  
173 preparação destas ações, havendo um trabalho prévio, havendo duas comissões  
174 municipais, uma de Defesa da Floresta Contra Incêndios e outra de Comissão  
175 Municipal Proteção Civil, que não tenha havido participação desses membros.  
176 Se houve, pretendia que fosse dado a conhecer ao plenário, informação sobre o  
177 papel dessas comissões nesta fase da campanha de sensibilização.-----  
178 De seguida colocou o assunto da necessidade de intervir na viação rural. Sabe  
179 que há uma ação prevista para a beneficiação da rede viária florestal do  
180 concelho, numa extensão de 145 quilómetros, o que é muito bom, tendo em vista  
181 a problemática da prevenção dos incêndios.-----  
182 Contudo, a viação rural, está muito mal tratada ao nível do concelho e fala em  
183 concreto e em particular da sua freguesia. No Orçamento, no Capítulo 07 –  
184 Despesas de Investimento de Capital, há uma rubrica 07030302 - Viadutos,  
185 arruamento e obras complementares, com uma verba definida de €1.575.000,00.  
186 Como essa rubrica não se encontra desdobrada nas ações que estão previstas,  
187 questionou se a mesma vai ou não contemplar a rede viária rural e, recorda, na  
188 sua freguesia, a necessidade extrema de haver pavimentações em caminhos  
189 importantes que começam a ser habitados, como é o caso do Caminho de  
190 Jancão, que faz ligação à freguesia de Vinhó.-----  
191 Seria, portanto, uma forma de servir não só as comunidades e pessoas que se  
192 servem desses caminhos para a sua atividade agrícola e vida pessoal,  
193 inclusivamente, como forma de contenção e de melhor mobilidade de viaturas e,  
194 por maioria da razão, até no combate aos incêndios. O Caminho do Azeveiro é  
195 outro caso paradigmático ou o Caminho da Borrachota, que até houve uma  
196 reunião com os moradores, na qual esteve presente, e até havia o  
197 comprometimento da Câmara em que este caminho poderia ser beneficiado.---  
198 Portanto, considera que o arranjo dos caminhos rurais é urgente e deve existir  
199 um outro olhar sobre esse tema, porque cada vez mais eles se vão degradando e  
200 é necessário e urgente uma intervenção adequada.-----  
201 Por último, em relação ao Regulamento de Apoios às Freguesias, fez o seguinte  
202 reparo que se prende com o prazo de entrega de candidaturas. Até ao dia 30 de  
203 março, as Juntas de Freguesia podem candidatar-se a este programa de apoio  
204 para as mais diversas intervenções. Continua a defender que este prazo não é o  
205 mais aconselhável, tendo em vista os procedimentos administrativos e o  
206 lançamento das obras.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

207 Na sua opinião, o adequado seria que as Juntas de Freguesia fossem instadas a  
208 indicar até outubro de cada ano e isso permitiria que a Câmara pudesse pensar  
209 melhor na inserção destas ações no próprio Orçamento Municipal e facilitaria a  
210 vida às freguesias, porque os seus orçamentos são aprovados em novembro ou  
211 dezembro, sabendo com o que podiam contar em relação às obras inseridas  
212 nestes programas de apoio e seria muito mais facilitador do nosso trabalho, quer  
213 em termos de procedimentos, quer em termos de execução física das obras.-----  
214 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova  
215 de Tazem procedendo à leitura da seguinte declaração:-----  
216 *“O assunto que eu quero aqui expor é muito simples, mas ao mesmo tempo*  
217 *reveste-se de uma importância primordial para as freguesias.-----*  
218 *Com o envelhecimento, a desertificação, o êxodo das pessoas para o*  
219 *estrangeiro e para as grandes cidades, o património edificado das nossas terras*  
220 *continua a degradar-se e corre o risco de desaparecer tornando-se um monte de*  
221 *escombros na paisagem urbana de cada uma das nossas freguesias.-----*  
222 *O panorama das nossas ruas tem mudado nos últimos anos e na maioria dos*  
223 *casos, em vez de vermos pessoas às janelas, vasos com flores, roupa estendida a*  
224 *secar ao sol, são as placas dos agentes imobiliários que decoram as fachadas,*  
225 *as varandas e as janelas com a palavra de ordem: VENDE-SE.-----*  
226 *Quem vende acha sempre que o preço é baixo, quem compra acha, pelo*  
227 *contrário, que é demasiado caro. E assim perdura o drama da deterioração do*  
228 *nosso património que em muito dos casos, é único.-----*  
229 *É com tristeza que assisto impotente à degradação do património edificado da*  
230 *minha terra. As casas típicas da beira alta, aquelas casas em pedra com dois*  
231 *andares, com as suas escadas exteriores encimadas por um balcão também de*  
232 *pedra.-----*  
233 *A memória e o legado dos nossos antepassados desaparecerá e, se não agirmos*  
234 *rapidamente, restarão apenas ruínas.-----*  
235 *A minha pergunta, Senhor Presidente é muito simples e direta:-----*  
236 *Para quando está prevista a criação e a implementação das Áreas de*  
237 *Reabilitação Urbana nas nossas freguesias, à imagem aliás, daquilo que já foi*  
238 *feito aqui na sede do concelho.-----*  
239 *Tenho a certeza que será uma mais-valia, um incentivo e um instrumento que*  
240 *encorajarão os proprietários que pretendem reconstruir ou para quem pretende*  
241 *simplesmente reabilitar o seu património degradado.-----*  
242 *Estou certo também, que numa outra vertente vai estimular a economia local*  
243 *nomeadamente no sector da construção civil e porventura no sector do turismo.-*  
244 *As vantagens da criação de áreas de reabilitação são variadas.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

245 *A possibilidade de obter incentivos fiscais, com a redução ou até isenção do*  
246 *IMI, o IVA com taxa reduzida na fatura, a oportunidade de deduzir as despesas*  
247 *das obras no IRS.*-----  
248 *A possibilidade também de os próprios proprietários particulares e empresas*  
249 *poderem recorrer ao IFRRU, o Instrumento Financeiro de Reabilitação e*  
250 *Revitalização Urbanas.*-----  
251 *Tudo isto serão incentivos aliantes que permitirão a revitalização do nosso*  
252 *tecido urbano construído.*-----  
253 *Creio que será da mais elementar justiça, e já que estou a falar de reabilitação*  
254 *urbana, referir o esforço que a Câmara tem feito ao longo dos últimos anos na*  
255 *melhoria da rede viária do nosso concelho. A requalificação das estradas*  
256 *municipais e os próprios arruamentos dentro das aldeias.*-----  
257 *Para citar apenas algumas, deixo aqui a nota da requalificação das ligações*  
258 *das freguesias de Moimenta da Serra, Paços da Serra, Vinhó, Rio Torto e Vila*  
259 *Nova de Tazem à N17.*-----  
260 *Refiro, também, na minha freguesia a requalificação da Avenida António*  
261 *Martins de Almeida, ou seja, a entrada na vila a partir de Lagarinhos que agora*  
262 *está concluída, faltando apenas a colocação da sinalização vertical.*-----  
263 *A requalificação da frente do Centro Cultural e a ligação à variante que agora*  
264 *vai ser iniciada e que só ainda não começou por inércia do empreiteiro.*-----  
265 *Estou certo de que estas intervenções na rede viária, juntamente com as*  
266 *requalificações que as próprias juntas de freguesias têm executado e vão*  
267 *continuar a executar, farão ainda mais sentido, quando os particulares tiverem*  
268 *disponível um instrumento de suporte e de incentivo à requalificação, como são*  
269 *as Áreas de Reabilitação Urbanas, que há pouco referenciei como sendo uma*  
270 *prioridade.*”-----  
271 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)  
272 começando por abordar a proposta de desenvolvimento agro-industrial a partir  
273 do cultivo do cânhamo têxtil. Tendo o Senhor Presidente da Câmara, na última  
274 sessão deste Órgão, assumido o interesse da proposta para o concelho, vem a  
275 CDU solicitar esclarecimentos sobre o ponto de situação, se houve  
276 desenvolvimentos significativos deste a última reunião e quais são os passos a  
277 dar em breve relativamente a este assunto.-----  
278 Tendo sido prometido pelo Senhor Presidente da Câmara, durante a campanha  
279 eleitoral, um projeto de desenvolvimento do concelho que possibilitaria a  
280 criação de 150 postos de trabalho qualificado. Dada a enorme importância que  
281 um investimento com estas características teria para o concelho, ao nível  
282 económico e ao nível demográfico, um projeto que pode influenciar





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

283 positivamente a sustentabilidade a médio prazo do concelho, vem a CDU  
284 solicitar informações quanto ao ponto de situação desse projeto.-----  
285 Na última Assembleia Municipal, a CDU, inquiriu o Senhor Presidente da  
286 Câmara sobre o hipotético levantamento das infra-estruturas hidráulicas, sobre o  
287 estado geral das linhas de água e das captações existentes no concelho.  
288 Decorrido este tempo e, considerando que já estão perdidos quatro meses do ano  
289 hidrológico e que a chuva que venha a cair agora não irá compensar a  
290 precipitação que não ocorreu e dificilmente será suficiente para repor os  
291 recursos e os níveis freáticos, pretende a CDU saber que medidas foram tomadas  
292 no que diz respeito ao assegurar o fornecimento de água para consumo e para  
293 regadio, se as barragens existentes no Alto Concelho vão ser reparadas,  
294 reativadas ou concluídas e se o Executivo está a fazer tudo o que está ao seu  
295 alcance, junto do Governo, para assegurar o fornecimento de água à população  
296 neste ano e nos seguintes.-----  
297 Questionou, ainda, se algo está previsto relativamente à limpeza e  
298 desassoreamento das principais linhas de água do concelho de forma a aumentar  
299 a sua capacidade de retenção.-----  
300 Por último e dentro do princípio tão falado “Somos todos por Gouveia”, a CDU  
301 sugeriu ao Senhor Presidente da Assembleia a criação de um grupo de trabalho,  
302 criado de forma democrática, com o objetivo de levar a cabo um debate público,  
303 envolvendo as instituições locais para o desenvolvimento, sobre o tema  
304 “Desenvolvimento Local com todas as variáveis: envelhecimento,  
305 desertificação, empobrecimento, alterações climáticas”, sugerindo que no final  
306 da Assembleia fosse agendada uma reunião de grupos.-----  
307 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)  
308 procedendo à leitura do seguinte documento:-----  
309 *“NÃO, À RESIGNAÇÃO*  
310 *“... à nossa escala de concelho e de cidade integrada na Serra da Estrela, de*  
311 *forma imaginativa e inovadora, somos desafiados a inventar, a ousar refletir e*  
312 *agir em vez da opção fácil de acomodamento a um fatalismo paralisante.”-----*  
313 *Esta ideia que deixei expressa na última Assembleia Municipal, em 15 de*  
314 *dezembro de 2017, ganha, no meu espírito, maior acuidade, em cada dia que*  
315 *passa.-----*  
316 *Todos já demos conta de que o Tempo não é um aliado de Gouveia. Não*  
317 *precisamos de olhar as estatísticas ou as projeções demográficas para*  
318 *sentirmos que as ruas têm menos gente, cada vez há mais casas com portas e*  
319 *janelas fechadas, entregues ao abandono, os campos e terras outrora férteis e*  
320 *produtivos choram a morte da última geração que os tratou e acarinhou ... este*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

321 *é o panorama de uma Gouveia em declínio que acompanha a tendência da*  
322 *maioria dos concelhos do Interior.-----*

323 *Não me interessa, aqui e agora, apurar culpas ou encontrar os implicados.*

324 *Importa-me, e julgo ser minha obrigação, procurar soluções; importa-me, e*  
325 *julgo ser meu dever, saber o que fazem os políticos do meu concelho a quem o*  
326 *eleitorado entregou a responsabilidade de governar bem. Por isso temos o*  
327 *direito de exigir o seu empenho para encontrar um caminho que arrede do*  
328 *horizonte a ameaça de um porvir que desliza para o abismo.-----*

329 *Tenho para mim que todo o combate à resignação é saudável, não só aquela*  
330 *resignação de deixar cair os braços ou de encolher os ombros! É preciso*  
331 *também sacudir a resignação que nos adormece ao ritmo de festas e nos embala*  
332 *com a aparência de uma felicidade enganadora. As festas, as celebrações, as*  
333 *cerimónias, a pompa e a circunstância, os rituais, tudo isso é importante e não*  
334 *há desmancha-prazeres que levante o dedo ou se atreva a criticar o*  
335 *establishment.-----*

336 *Mas crucial mesmo, atrevo-me eu a dizer, é cuidar do futuro e garantir que este*  
337 *território não perecerá por falta da nossa iniciativa.-----*

338 *Eu ainda acredito que a consciência humana despertará a horas de corrigir os*  
339 *atropelos que a classe política desferiu ao desenvolvimento harmonioso do país,*  
340 *levando o Interior à condição de um ermo e as pessoas, afastadas de filhos e*  
341 *netos, para uma solidão que agrava a última fase das suas vidas.-----*

342 *A mensagem que quero deixar hoje aqui contém um apelo e um desafio para os*  
343 *que têm a missão de encontrar caminhos e procurar saídas, sem mostrar receio*  
344 *de apostas improváveis.-----*

345 *Não chega anunciar repetidamente que o Turismo é o futuro de Gouveia ou que*  
346 *a Aventura como capital e os Eventos são a chave do problema e trarão o*  
347 *progresso. É tempo de deixar os lugares-comuns e a navegação à vista.-----*

348 *Não põe em causa a realização de Feiras, Festas e outros Eventos que devem*  
349 *ter um programa integrado e consistente com públicos-alvo bem definidos. Mas*  
350 *seria bom que a auto-satisfação por essas realizações não induzisse o tal*  
351 *adormecimento como forma suave da resignação.-----*

352 *Na minha perspectiva, é necessário encontrar novos meios para desatar o nó.*

353 *Tendo como adquirido que os investidores são atraídos por cenários favoráveis*  
354 *aos interesses da sua atividade, é elementar que a oferta de Gouveia, nos*  
355 *diversos domínios, seja ancorada em estudos e projetos de viabilidade com base*  
356 *nas potencialidades já conhecidas ou por descobrir.-----*

357 *Não podemos esperar que as start-up nos venham salvar, mas não será*  
358 *ponderável procurar um produto que, com criatividade, inovação e marketing*  
359 *adequado, possa surpreender o mercado com base em elementos de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 360 *diferenciação que valorizem a oferta em todas as áreas que for possível*  
361 *potenciar?-----*
- 362 *Não tenho a certeza de que, por exemplo, no âmbito dos recursos naturais tudo*  
363 *esteja explorado;-----*
- 364 *Não tenho a certeza de que, por exemplo, na área do património construído no*  
365 *meio rural ou florestal ou mesmo no meio urbano tudo esteja aproveitado.-----*
- 366 *Não tenho a certeza de que, por exemplo, estejam esgotadas as diligências para*  
367 *alcançar projetos de maior dimensão e de interesse comum com municípios*  
368 *confinantes na montanha ou no vale.-----*
- 369 *Não tenho a certeza de que, por exemplo, tenham sido feitos todos os esforços*  
370 *para aproveitar a rede associativa concelhia para conceber e elaborar um*  
371 *programa cultural abrangente e inovador que promova o concelho, com a*  
372 *coordenação e incentivo do município.-----*
- 373 *Nesta Assembleia, por exemplo, poderiam suscitar-se novos temas e novas*  
374 *ideias se fosse desencadeada uma lógica de remar em conjunto contra uma*  
375 *maré que ameaça afundar-nos.-----*
- 376 *Termino com a esperança de que estas palavras tenham surtido o efeito de*  
377 *trazer ao espírito a necessidade de refletir e de que há alguma coisa a fazer,*  
378 *algo de diferente a fazer.”-----*
- 379 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado (PPD-PSD)  
380 iniciando a sua intervenção, com a apresentação de um conjunto de  
381 Recomendações à Câmara:-----
- 382 • Na área da transparência:-----
  - 383 - Que seja colocado no site da Câmara Municipal:-----
  - 384 - O registo de interesses dos membros do executivo;-----
  - 385 - Declaração Patrimonial dos Membros do Executivo;-----
  - 386 - Os índices remuneratórios dos eleitos locais;-----
  - 387 - A constituição do Gabinete da Presidência;-----
  - 388 - A constituição do Gabinete dos Vereadores (caso exista);-----
  - 389 - Os respetivos índices remuneratórios.-----
  - 390 • Na área do ambiente /rede viária/segurança:-----
  - 391 - Contatar, com urgência, as Estradas de Portugal, para que seja substituída, com  
392 celeridade, toda a sinalética que foi afetada pelos incêndios.-----
  - 393 Aproveitando para perguntar em relação à sinalética que é da competência da  
394 Câmara Municipal como está o processo de substituição.-----
  - 395 • Na área dos transportes / CP:-----
  - 396 - Fazer sentir à CP (Entidade Pública Empresarial 100% detida pelo Estado) que  
397 não pode discriminar os utentes da Linha da Beira Alta, nomeadamente, no que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

398 se refere ao cumprimento dos horários dos comboios e ao acesso à Internet.  
399 Comparece-se a Linha do Norte com a Linha da Beira Alta.-----  
400 • No âmbito da Ação Social:-----  
401 Congratulando-nos com o trabalho meritório da Câmara, das Juntas de  
402 Freguesia, das IPSS do concelho no apoio à 3ª Idade.-----  
403 Mas,-----  
404 Considerando que Viver mais tempo não pode ser mais visto como uma  
405 exceção, um fardo ou um desafio, mas antes como a um benefício.-----  
406 Considerando que os mais velhos são uma presença que “enriquece a  
407 sociedade”, através da sua sabedoria e experiência.-----  
408 Considerando que é necessário garantir aos mais velhos que sua dignidade como  
409 pessoas seja sempre respeitada e valorizada.-----  
410 Considerando que a qualidade de uma sociedade, de uma civilização, pode  
411 também ser julgada pela forma como tratamos os mais velhos, pelo lugar que  
412 reservamos para eles na vida quotidiana.-----  
413 Recomendamos à Câmara Municipal a criação, num tempo breve, da Comissão  
414 Municipal de Proteção do Idosos de Gouveia.-----  
415 • No âmbito da coesão económica, social e territorial:-----  
416 Recomendamos à Câmara Municipal que proceda à adesão ao “Movimento Pelo  
417 Interior – em nome da coesão” e contará com o apoio desta Assembleia.-----  
418 Considerando que se avizinham grandes debates acerca do Orçamento de Estado  
419 para 2019 e também no que diz respeito ao próximo quadro de apoio que deve  
420 gerar um consenso alargado que destaque a importância da coesão, ou seja,  
421 reduzir as assimetrias que ainda persistem no país ao fim de 5 quadros  
422 comunitários. Assimetrias que levaram o Senhor Presidente da República a falar  
423 de “*Portugais demasiadas vezes esquecidos*” este Verão, após os trágicos  
424 incêndios.-----  
425 A bancado do PPD/PSD poderia ter solicitado ao Senhor Presidente da  
426 Assembleia a apresentação/discussão/votação de uma moção intitulada “Por  
427 Gouveia” e que englobasse três ou quatro reivindicações que nós consideramos  
428 prioritárias para o desenvolvimento de Gouveia.-----  
429 Não o quisemos fazer enquanto bancada do PPD/PSD, porque achamos que  
430 existe uma ideia à qual devemos lealdade: desafiar todas as forças políticas, bem  
431 como todas as entidades e protagonistas da vida pública a partilharem uma  
432 vontade séria de fazer de Gouveia e do seu concelho um território mais atrativo  
433 para viver, investir ou visitar.-----  
434 Neste sentido, o nosso 1º desafio vai para a bancadas do PS, da CDU e do  
435 CDS/PP para saber se estão disponíveis para este debate e elaboração da  
436 respetiva moção a apresentar na próxima sessão da Assembleia Municipal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

437 Se o desafio for aceite, solicitamos desde já ao Senhor Presidente da Assembleia  
438 a marcação de uma reunião de líderes para definir uma metodologia de trabalho.  
439 Pensa que haverá toda a receptividade em ser acolhida mas, caso não seja, é  
440 propósito da bancada do PPD/PSD avançar sozinha com a Moção.-----  
441 Essa Moção seria enviada ao Senhor Presidente da República, Senhor Presidente  
442 da Assembleia da República, grupos parlamentares, deputados pelo círculo da  
443 Guarda, ANMP, Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Beiras  
444 e Serra da Estrela, Movimento pelo Interior em nome da coesão, Primeiro-  
445 Ministro e respetivos Ministérios.-----  
446 Por último, as estações e postos dos CTT, Correios de Portugal, são essenciais à  
447 garantia de um serviço postal que promova a qualidade de serviço e uma maior  
448 proximidade às populações por isso não podemos deixar de mostrar a nossa mais  
449 profunda preocupação com a atual situação do “serviço público postal” prestado  
450 pelos CTT.-----  
451 Defendemos a prestação de um serviço postal universal de qualidade deve ser  
452 salvaguardada. Não podemos ficar indiferentes perante a ineficácia já  
453 evidenciada na distribuição postal e a política de encerramento de estações.  
454 Sabemos como o encerramento de qualquer serviço público numa comunidade,  
455 em especial nas de baixa densidade como as nossas traz consequências  
456 dolorosas para as populações.-----  
457 Senhor Presidente da Câmara,-----  
458 Neste momento é possível traçar-nos o panorama do nosso concelho a nível de  
459 encerramento de estações, sabendo que a nível de distribuição as falhas são  
460 muitas.-----  
461 Solicitava, também, sabendo que compete à entidade reguladora ICP-ANACOM  
462 (Instituto de Comunicações de Portugal/Autoridade Nacional de Comunicações)  
463 — fixar os parâmetros da qualidade de serviço e os objetivos de desempenho  
464 para o triénio 2018-2020, associados à prestação do serviço universal pelos  
465 CTT, que o Senhor Presidente apele a esta entidade para que seja exigente e  
466 rigorosa nos parâmetros a estabelecer não podendo ser esquecida a coesão social  
467 e territorial do país.-----  
468 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)  
469 iniciando a sua intervenção com uma reflexão. Acerca disso, reflectiu bastante  
470 se devia ou não abordar este assunto, mas mexe demasiado consigo para o não  
471 fazer. Trata-se de um assunto delicado que se relaciona com a distribuição dos  
472 cabazes de Natal feita pela Autarquia. -----  
473 Sentiu-se profundamente envergonhada como munícipe, como profissional,  
474 como pessoa, naquilo que foi a divulgação usada pelo Município para a  
475 divulgação da mesma atividade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

476 Reviu-se nas pessoas que ali estavam, reviu-se no sentimento da exposição  
477 pública perante as carências e da forma como isso foi usado.-----  
478 Percebendo como pessoa, pois já o viveu o como é difícil viver a exposição  
479 pública das nossas carências, como profissional, porque sabe quanto é difícil,  
480 preocupante, marcante e traumatizante expor as pessoas daquela maneira,  
481 gostaria que não voltasse a acontecer em qualquer situação. Já o tinha pensado a  
482 propósito dos jovens carenciados que vêm receber o apoio para as deslocações,  
483 ela própria recebeu esses mesmos subsídios, e deve dizer que é desagradável.----  
484 Além do mais, ressaltou nessa exposição uma outra questão que também  
485 gostaria de refletir é que apesar do apelo feito pelo Município para que se  
486 consuma no comércio local, esses cabazes divulgavam de facto as grandes  
487 superfícies comerciais, que também aqui nos leva à reflexão que gostaria que  
488 não se voltasse a verificar.-----  
489 Solicitou um pedido de esclarecimento em relação à viatura 100% Consigo, a  
490 mesma foi deixada de ver em qualquer situação e se, eventualmente, comenta-se  
491 que a Autarquia adquiriu um veículo novo, será que aquele foi posto à troca para  
492 aquisição do veículo novo.-----  
493 Por fim, deixou registado em ata uma recomendação relacionado com o passeio  
494 do lado esquerdo (descida) da Rua Casimiro de Andrade, no qual, o mesmo vai  
495 desembocar na rotunda. Parece que é uma situação deveras preocupante, ela  
496 própria já se deparou com dois idosos a fazer a travessia do passeio do lado  
497 esquerdo diretamente para a Rotunda. É extremamente perigoso, pelo que se  
498 torna necessário fazer algo em termos de sinalética ou prevenção.-----  
499 O terceiro ponto é uma reflexão que pretende fazer a esta Assembleia. É com  
500 alguma satisfação que percebe que começa a surgir quase de uma forma que não  
501 é partidária, mas de uma forma pensada de todos os que ali estão presentes para  
502 aquilo que é o problema de Gouveia e para a forma como Gouveia está a  
503 avançar no tempo e pela forma como lentamente com o passar do tempo nós  
504 vemos as pessoas a desmobilizar, o concelho a empobrecer, os idosos mais  
505 idosos, sem uma estratégia pensada e é um problema que nos une a todos e faz  
506 todo o sentido começar a pensar o que fazer para o futuro, o que se pode fazer de  
507 uma forma concreta, e não é só um problema da Câmara, é um problema do  
508 Município e a continuar como estamos a situação é de facto muito grave e  
509 implica que se unam e reflitam em conjunto sobre que estratégias para o  
510 concelho.-----  
511 ----- Usou da palavra o senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) referindo o  
512 seguinte relativamente à página do Município:-----  
513 *“Na era digital que atravessamos é importante ter-se um sítio na internet*  
514 *actualizado e dinâmico. É esse o cartão de visita que chega rápido e a grandes*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

515 *públicos. Devo afirmar que como gouveense estou triste por verificar que o*  
516 *cartão de visita do meu concelho está desactualizado, e muito.-----*  
517 *No Jornal Notícias de Gouveia de 20 de dezembro de 2017 o Senhor Presidente*  
518 *do Executivo assumiu responsabilidades pela deficiente comunicação de*  
519 *imagem, e bem.-----*  
520 *Lendo o Despacho de Delegação de Competências fiquei esperançado que*  
521 *existindo agora um Vereador com competências relativas ao Gabinete de*  
522 *Comunicação e Relações Exteriores, entre outras, fosse resolvido o problema.*  
523 *Passados três meses ainda se pode verificar que o sítio apresenta os seguintes*  
524 *problemas:-----*  
525 *No separador “Eventos” encontra-se o Enduro de 2015 e num segundo*  
526 *separador “Este Natal viaje pelo comércio local” (já de 2014).-----*  
527 *No separador “Viver Gouveia” encontra-se a Agenda Cultural de abril a junho*  
528 *de 2017.-----*  
529 *O “Espaço Educativo e Cultural” não tem qualquer informação.-----*  
530 *No “Espaço Cinema”, encontramos o filme “Rogue One – Uma história de Star*  
531 *Wars” a ver nos dias 21 e 23 de janeiro de 2017.-----*  
532 *No “Espaço Urbanismo e Ordenamento do Território”, dos nove links*  
533 *funcionam dois, PDM em ficheiro zipado e o PERU que dá acesso aos*  
534 *documentos do Município.-----*  
535 *No “Visitar Gouveia” “Onde Dormir – Parques de Campismo” tem referência*  
536 *a quatro parques de campismo, dos quais, dois, neste momento, estarão*  
537 *fechados, o Curral do Negro e o Vale do Rossim Eco Resort.-----*  
538 *“Investir em Gouveia”, apresenta o Programa FINANCIA, onde não tem*  
539 *qualquer informação.-----*  
540 *Por último, mas não menos famoso, o Plano de Emergência Municipal. Se bem*  
541 *se lembra, o Senhor Presidente, respondeu que “...o Plano de Emergência*  
542 *Municipal está disponível no site da Câmara, na área de proteção civil, se a*  
543 *ANMP dele tem conhecimento, não sabe, nem lhe interessa, por uma razão*  
544 *simples, pois todos viram qual foi o comportamento da ANMP em termos de*  
545 *combate a incêndios, página 31 e 32 da Ata n.º 2-A/2017.”-----*  
546 *Lembramos que o Senhor Presidente, inclusive, solicitou ao Senhor Chefe de*  
547 *Divisão que verificasse, aqui na nossa presença, se o Plano estava ou não*  
548 *acessível. Foi afirmado que sim. Mas qualquer um de nós continua a não*  
549 *conseguir aceder ao mesmo. Será que é pelo documento se encontra alojado*  
550 *num servidor local do Município e não em um de acesso público?-----*  
551 *Já agora Senhor Presidente, pode esclarecer de que ano é o Plano, pois*  
552 *segundo a ANMP, a disponibilização do dito documento só é obrigatória se*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

553 *aprovados ao abrigo dos regimes jurídicos posteriores a 2008. O nosso tem*  
554 *mais de dez anos? Não deveria ter carecido já de atualização?-----*  
555 *Para quando podemos esperar uma atualização desta página?-----*  
556 *Um outro assunto, e começava por citar o site do Município: “A Exposerra*  
557 *carateriza-se por ser uma feira de atividades económicas vocacionada para a*  
558 *promoção de negócios e comercialização de produtos endógenos, locais e*  
559 *regionais”. A intenção é boa, obviamente. O resultado não parece que tenha*  
560 *sido alcançado. Não ficaria de bem comigo se não chamasse a atenção para o*  
561 *assunto, uma vez que fiz esses reparos em publicação do Município na rede*  
562 *social de facebook. Como se pode distribuir publicidade relativa ao evento com*  
563 *frases incompletas ou ter uma referência no programa do certame dia 11 às*  
564 *10:45 animação de grupo folclórico sem mencionar o seu nome, sendo que na*  
565 *edição do jornal Notícias de Gouveia fazia-se constar o Rancho Folclórico*  
566 *Cancioneiro de Folgoso e na realidade quem actuou foi o Rancho de*  
567 *Lagares da Beira que, infelizmente não foi possível ver a sua atuação pois numa*  
568 *clara falta de cuidado da organização, esta colocou as bancas dos queijos com*  
569 *toldos de pano azul em frente do palco, impossibilitando assim os espectadores*  
570 *de assistirem. Não havia outros grupos do concelho disponíveis?”-----*  
571 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)  
572 referindo que esta época invernal que se vive, apesar do mau tempo, faz vir  
573 muita gente à Serra da Estrela e à nossa cidade e ao nosso concelho e, portanto,  
574 é uma época em que decorrem vários eventos.-----  
575 Este ano, mais uma vez, repetiu-se mais uma edição da Exposerra. Em relação a  
576 este evento, parece-lhe que a aposta mais correta para um evento deste género,  
577 inserido na época que é, já houve vários modelos na altura do Carnaval, como a  
578 Feira do Queijo, e outros, mas a Exposerra apesar de ter tido algum interregno  
579 há alguns anos atrás, parece, sem dúvida, ser um evento que promove não só  
580 atividades de lazer normais desta época, mas sobretudo dar uma oportunidade  
581 para que produtores e outros comerciantes, tenham um sítio para expor e assim  
582 dar dimensão e mostra aos nossos produtos e à nossa região.-----  
583 Claro que é possível crescer em termos de evento, já teve oportunidade de o  
584 dizer a várias pessoas, ninguém pense que um evento para ganhar referência na  
585 Região se faz de um ano para o outro. É preciso, ano a ano, apostar nesse evento  
586 e perceber o que correu bem e o que correu menos bem, perceber se é preciso  
587 mais investimento, ou não, se é preciso um maior espaço ou não e ir alterando  
588 cirurgicamente, mas pensa que a Exposerra quer acreditar que daqui a cinco ou  
589 dez anos seja um evento de referência como são outros na Região como é o caso  
590 da Feira das Tradições, em Pinhel, que já vai na sua 23.<sup>a</sup> edição.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

591 Dizer também que nesse fim de semana decorreu o Salão Internacional do Setor  
592 Alimentar e Bebidas, uma das maiores montras nesta área e apesar de, não por  
593 culpa do Município, ter decorrido no mesmo fim de semana que a Exposerra,  
594 houve um esforço da parte do Município de estar presente e sobretudo suportar  
595 os custos e dar o apoio para que nove produtores de queijo, de vinho e azeite do  
596 concelho pudessem ter esta oportunidade de estarem presentes neste certame  
597 onde estão presentes milhares de importadores e desta forma terem uma  
598 oportunidade de celebrarem negócios além fronteiras.-----  
599 É certo que como anteriormente foi referido que não são festas que nos vão  
600 salvar, não são esse tipo de eventos que vão salvar o nosso concelho, mas são  
601 fundamentais sobretudo para aqueles que aqui continuam a apostar nos nossos  
602 produtos e na nossa região.-----  
603 Fez referência à presença em Gouveia de uma comitiva do Dubai, é claro que  
604 não vão construir “arranha-céus”, mas que façam alguns investimentos e  
605 sobretudo possam importar alguns dos nossos produtos.-----  
606 Para terminar, e indo de encontro àquilo que já foi referido por alguns dos  
607 Senhores Deputados de facto os problemas do interior e do nosso concelho são  
608 transversais a esta faixa da região que vai de Vila Real a Beja e por muito que  
609 nós aqui tentemos, propusemos e lutemos contra elas, é em Lisboa que o nosso  
610 futuro continua a estar mais nas mãos dos decisores políticos de Lisboa, por isso  
611 reitera aqui o apelo feito pelo Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
612 que a Moção “Por Gouveia” e a adesão ao “Movimento pelo Interior” seja uma  
613 realidade, pois, depois dos incêndios que tivemos, é hora daqui do concelho e da  
614 região dizer claramente ao Governo que a atitude para com o interior e a  
615 coragem política para fazer realmente e de uma vez por todas reformas tem de  
616 ser outra, porque até agora o que vimos foi deslocalizar o Instituto INFARMED  
617 de Lisboa para o Porto e descentralizar para as Câmaras a responsabilidade da  
618 limpeza das matas, depois do que aconteceu o ano passado, caso aconteça uma  
619 desgraça não seja responsabilidade do Governo, ter uma taxa de execução dos  
620 Fundos Europeus Portugal 2020 de 21% abaixo do QREN e foi colocar na  
621 gaveta as 155 medidas pelo Interior da Unidade de Missão pelo Interior lançadas  
622 em 2016. Espera mesmo que essa Moção e a adesão ao Movimento seja uma  
623 realidade.-----  
624 Por último, endereçou os parabéns à Isaura Santos pelo fantástico resultado que  
625 obteve na semi-final do Festival da Canção 2018 e espera que o venha a vencer,  
626 e que Gouveia se mobilize para isso, levando assim uma conterrânea da  
627 freguesia de S.Paio à Europa e conquistar o Festival da Eurovisão.-----  
628 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Marques (PPD/PSD)  
629 aproveitando o facto do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) se ter



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

630 referido à Exposerra, para se referir que também é importante referir o sucesso e  
631 a importância do Desfile de Carnaval de 2018, bem como o Desfile  
632 Pedagógico.-----  
633 A Bancada do PSD deixa registado nesta Assembleia um agradecimento  
634 especial a todas as associações e instituições envolvidas neste desfile, que  
635 contou com cerca de 700 participantes, bem como a todos os colaboradores,  
636 assistentes e técnicos da Autarquia que trabalharam de forma incansável para  
637 dar corpo a uma iniciativa que criou movimento, cor e alegria à nossa cidade,  
638 mais uma vez, o trabalho que foi desenvolvido pela Autarquia trouxe ao de cima  
639 a força e a vontade do movimento associativo de Gouveia e por isso mesmo um  
640 agradecimento especial a todos os que contribuíram para mais uma iniciativa de  
641 sucesso no nosso Município.-----  
642 Aproveitam também para louvar a Associação Folgonatur, pelas diversas ações  
643 de replantação levadas a cabo na área florestal da freguesia de Folgoso e, em  
644 especial, à última denominada de “Renascer Folgoso Plantar no Entrudo” que  
645 juntou centenas de voluntários e onde se destacou a presença da nossa campeã  
646 olímpica Rosa Mota.-----  
647 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Lurdes Paraíso (PS) referindo que a  
648 sua intervenção tinha por base uma genuína preocupação pelo nosso concelho e  
649 muito para além das decisões políticas a partidárias quer a nível local ou  
650 nacional:-----  
651 Todos sabemos que a legislação existente desde há muito tempo que  
652 regulamente a gestão e limpeza dos terrenos e das florestas e de tudo o que foi  
653 feito e do muito que não se fez. Todos temos conhecimento também dos últimos  
654 avanços legislativos nesta matéria por força também da tragédia dos incêndios.--  
655 Ora, com multas e sobre pressão de prazos que ensombram a calma para  
656 raciocinar, com algumas dicas técnicas, muitos questionáveis, pretende ela  
657 mesma que se faça o que durante anos não se fez. Mas a que preço?-----  
658 Como cidadã e membro da Assembleia Municipal estou seriamente preocupada  
659 com o nosso território, pelo qual somos todos nós aqui responsáveis por o  
660 preservar, recriar e proteger. Um território de espaços rurais com uma paisagem  
661 própria, um ambiente natural próprio e com potencial turístico, um turismo de  
662 natureza que vive fortemente da paisagem.-----  
663 Ora, eu temo que a operacionalização destas leis sobretudo no que diz respeito  
664 ao abate de árvores, venha deixar para trás outras questões da esfera ambiental,  
665 dos ecossistemas, da proteção das pessoas pelas próprias árvores, porque elas  
666 protegem as pessoas também, da beleza e da estética das ruas, das estradas, dos  
667 lugares onde coabitam connosco exatamente as árvores.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

668 As mesmas que nos dão a sombra nos dias tórridos de verão, as mesmas que  
669 regulam a humidade e a temperatura, os ecossistemas, as mesmas que dão beleza  
670 aos espaços públicos e privados.-----

671 A Câmara Municipal de Gouveia realizou e bem, sessões de esclarecimento para  
672 os seus munícipes, mas estes, infelizmente, por inércia, pouco sentido crítico,  
673 cívico e até pouca responsabilidade, deixaram muitas dessas sessões com meia  
674 dúzia de pessoas.-----

675 Pretende saber junto do poder local se está efetivamente a conciliar-se os  
676 interesses globais do concelho, isto é, da segurança, mas também da defesa do  
677 ambiente, de tudo o que implica no nosso território, diria mesmo se estão a  
678 pesar-se os prós e os contras no abate das árvores.-----

679 O que pensa fazer, em modo de Plano B, após se ter constatado da pouca adesão  
680 dos munícipes às sessões de esclarecimento, uma vez que assim poderá correr-se  
681 o risco de uma aplicação incorreta da Lei, porventura pouco ajustada à realidade,  
682 levando precisamente ao abate de árvores e, eventualmente até algumas espécies  
683 protegidas de forma desnecessária e irreversível.-----

684 Prevêem algum tipo de supervisão e gestão de procedimentos?-----

685 Por fim, olhando para o concelho como um todo, entre o proteger dos incêndios  
686 e o construir de uma paisagem rural e florestal adequada às nossas  
687 características e ao futuro, que planos o executivo tem traçado para os próximos  
688 anos.-----

689 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Manuela Rodrigues (PS) referindo  
690 que participa hoje neste órgão de debate, de liberdade e de partilha de opiniões.  
691 Inicia esta sua intervenção com uma questão relacionada com a área social,  
692 remete para o facto de Gouveia possuir uma habitação social para situações de  
693 emergência social, mas que de facto não o é. E não o é, porque esta habitação  
694 social não possui equipamento doméstico necessário para que se possa acolher e  
695 realojar alguém. Fica aqui portanto o apelo para que esta situação seja  
696 ultrapassada para que se possa dar uma resposta adequada às situações que  
697 possam surgir.-----

698 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Figueiredo (PPD-PSD)  
699 referindo que na sua intervenção pretendia felicitar o Agrupamento de Escolas  
700 de Gouveia, os alunos e professores envolvidos na edição deste ano do  
701 parlamento dos Jovens e pela participação, pela primeira vez, no Euroescolas.  
702 Felicitar, também, o Município de Gouveia pela fantástica organização da  
703 edição do ensino básico que se realizou neste concelho.-----

704 E, por último, manifestar o nosso orgulho na equipa que irá apresentar e  
705 defender a proposta vencedora no ensino secundário, na pessoa da Matilde  
706 Freitas que será a porta-voz do grupo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

707 Desejamos a toda a equipa uma boa sessão na Assembleia da República, com a  
708 certeza que será um dia rico em aprendizagem não só para quem vai participar,  
709 como também para quem os vai ouvir. A participação cívica tal como a que  
710 estamos a fazer aqui, também pode e deve começar por uma atividade tão  
711 simples, mas tão rica como é o Parlamento dos Jovens.-----  
712 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD-PSD)  
713 referindo que a sua primeira questão vem em complemento ao que já foi referido  
714 anteriormente pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e pela  
715 Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS) no que diz respeito aos prazos  
716 para execução das medidas de proteção contra os incêndios.-----  
717 Desde 1981 que vem sendo elaborada legislação no âmbito da defesa da floresta.  
718 Foi decisivo o Decreto-Lei 124/2016, de 28 de junho que ainda hoje se aplica  
719 mas, de uma forma mais penalizadora. Assim, neste Decreto-Lei defende-se a  
720 floresta como património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país,  
721 assumindo que os incêndios florestais assumem uma séria ameaça à floresta  
722 portuguesa, comprometendo a sustentabilidade económica e social do País.-----  
723 Era necessário atingir a natureza estrutural do problema, concluindo-se, por isso,  
724 que a política de defesa da floresta não pode ser implementada de forma isolada  
725 e que deve ser inserida num contexto de políticas alargadas e envolvendo  
726 responsabilidades de todos: Governo, Autarquias e cidadãos, no sentido de uma  
727 maior transversalidade e convergência de esforços na dupla dimensão de defesa  
728 de pessoas e bens e recursos florestais.-----  
729 Porém, o mais recente Decreto-Lei 10/2018, de 14 de fevereiro, essa  
730 convergência de esforços dilui-se, uma vez que as regras existentes se revelaram  
731 ineficazes para a progressão dos incêndios e garantir a segurança de pessoas e  
732 bens, há portanto, ou havia portanto que rever.-----  
733 Essa alteração passou essencialmente pela criação de um regime excepcional  
734 aplicável às redes secundárias de faixas de gestão de combustível  
735 nomeadamente quanto à intervenção dos Municípios, entidade a quem hoje se  
736 atribui papel decisivo, solitário e a quem se incutem todas as responsabilidades.-  
737 Assim, de acordo com a Lei 114/2017 - Orçamento de Estado, os trabalhos de  
738 limpeza devem decorrer até 15 de março. As coimas a aplicar em caso de  
739 incumprimento são aumentadas para o dobro, €280 a €10.000 em caso de  
740 pessoas singulares, €1.600 a €120.000 em caso de pessoas coletivas. Até 31 de  
741 maio as Câmaras garantem a realização de todos os trabalhos de gestão de  
742 combustível, devendo substituir-se aos proprietários incumpridores, procedendo  
743 à gestão de combustível mediante comunicação e na falta de resposta em cinco  
744 dias, por falta de Aviso, a afixar. Neste caso, a Câmara será ressarcida das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

745 despesas efetuadas com a gestão de combustível. Isto é exequível? É a pergunta  
746 que se impõe.-----

747 Numa zona com uma faixa populacional envelhecida e em muitos casos isolada,  
748 é possível que todos tenham conhecimento desta medida?-----

749 Que todos tenham possibilidade de cumprir? Que todos tenham disponibilidade  
750 financeira? Isto quando o preço das limpezas disparou de €900/hectare para  
751 1.500/hectare.-----

752 Que haja equipas de profissionais, ou seja, empresas habilitadas para dar  
753 resposta a tanta solicitação num curto espaço de tempo?-----

754 O aumento das coimas para o dobro, aumentando a eficácia punitiva é  
755 proporcional às possibilidades de um potencial prevaricador quando a média de  
756 uma reforma são €365?-----

757 As Câmaras dispõem de recursos humanos e meios técnicos para até 31 de maio  
758 assegurarem a realização de todos os trabalhos de gestão de combustível em  
759 substituição destes proprietários?-----

760 Há neste concelho empresas habilitadas e disponíveis para efetuar este  
761 trabalho?-----

762 As Câmaras têm forma de identificação de todos os proprietários,  
763 nomeadamente, no caso de heranças indivisas em que co-proprietários podem  
764 ser dezenas de pessoas e todos eles em locais distintos e distantes?-----

765 Como é que os proprietários que não tenham recursos financeiros vão ressarcir  
766 as Câmaras, no caso de não ser possível ou ser insuficiente penhorar o respetivo  
767 prédio?-----

768 Como é que ficarão as Câmaras ao nível da sua sustentabilidade financeira? São  
769 todas estas perguntas que se impõe fazer e apreciar no sentido de se chegar a  
770 uma conclusão se de facto esta forma de pressão é exequível e se vai resultar  
771 num curto espaço de tempo.-----

772 Ainda no âmbito dos incêndios, pretendia saber qual o apoio dado aos  
773 produtores afetados pelos prejuízos causados pelos incêndios de outubro. Louvar  
774 a iniciativa “Replantar Gouveia” que de forma pedagógica pretende repor a  
775 mancha verde distribuída nos incêndios, plantando diferentes espécies como as  
776 faias, castanheiros, carvalhos e outros, na Mata da Câmara, de 26 de fevereiro a  
777 4 de março.-----

778 Questionou se o Município terá acesso aos Fundos Comunitários para  
779 investimento no Ciclo Urbano da Água do POSEUR tendo em vista o controlo e  
780 redução das perdas dos sistemas de distribuição.-----

781 Para finalizar, associou-se ao que foi referido pela Senhora Deputada Ana Paula  
782 Freitas (PS) no que diz respeito ao perigo das pessoas, sobretudo de mais idade,  
783 em atravessarem a rotunda da Rua Casimiro de Andrade e até transporem as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

784 barreiras junto ao Lidl para se dirigirem para o Centro de Saúde, aquelas  
785 passadeiras são extremamente perigosas, pois os carros não abrandam nem num  
786 sentido nem noutro.-----

787 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
788 que no dia 6 de março realizar-se-á a reunião de líderes, nessa ocasião poderá  
789 ser discutido esse tema de “Por Gouveia” e verificar o que poderá ser feito em  
790 concreto para fazer crescer este consenso.-----

791 Quanto à proposta de adesão ao “Movimento pelo Interior”, do Grupo  
792 Parlamentar do PPD/PSD, remeter para a Câmara.-----

793 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

794 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua  
795 intervenção começando por responder ao Senhor Presidente da Junta de  
796 Freguesia de Gouveia relativamente ao assunto dos incêndios. De facto, a  
797 Câmara Municipal organizou uma campanha de informação junto das  
798 populações do concelho, apelando, acima de tudo, à mobilização dos Senhores  
799 Presidentes de Junta para que junto dos seus fregueses pudessem sensibilizá-los  
800 para a necessidade da sua presença nessas sessões. Felizmente, e pela primeira  
801 vez, na maior parte das freguesias do concelho houve uma frequência bastante  
802 apreciável. Como é óbvio, há sempre uma ou outra em que se verificou uma  
803 menor adesão, mas a média foi bastante significativa. Neste processo não pode  
804 deixar de agradecer a colaboração dos párocos do concelho que também  
805 contribuíram para que estas ações pudessem chegar a um público mais vasto,  
806 bem como a divulgação feita no Jornal Notícias de Gouveia e na Antena Livre  
807 de Gouveia.-----

808 Paralelamente, estão a ser prestados os devidos esclarecimentos nos serviços da  
809 Autarquia quando solicitados pelos munícipes. Existem situações em que, por  
810 falta de informação ou por algum tipo de equívoco, se tem verificado o corte de  
811 algumas árvores desnecessariamente, pelo que os serviços têm vindo a prestar  
812 esclarecimentos em relação ao que tem que ser feito e o que não necessita de ser  
813 feito.-----

814 Para essas ações, foram ainda convidadas as Corporações de Bombeiros do  
815 Concelho e estiveram presentes aquelas que entenderam, bem como a GNR e a  
816 PSP.-----

817 No que diz respeito ao assunto da rede viária rural, tiveram a oportunidade, já  
818 algum tempo, de colocar a questão, no âmbito da Comunidade Intermunicipal,  
819 numa reunião onde também esteve presente o Senhor Secretário de Estado das  
820 Florestas com todos os Senhores Presidentes de Câmara. Todos tiveram a  
821 oportunidade de expressar a preocupação relativamente ao estado em que a rede  
822 viária rural iria ficar no final da época de inverno. Foi entretanto comunicado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

823 que ia existir um período de candidaturas específico para intervenção nesta  
824 área.-----

825 Assim, da parte da Autarquia, o levantamento encontra-se elaborado, estando a  
826 aguardar que seja publicado o Aviso para a concretização das respetivas  
827 candidaturas. Esclareceu que a verba que se encontra inscrita em Orçamento  
828 para a rede viária municipal nada tem a ver com a rede viária rural, porquanto, a  
829 primeira, destina-se a ações relacionadas com estradas municipais, como é o  
830 caso da “Requalificação do troço entre o Cemitério de Lagarinhos à EN17”, a  
831 “Requalificação da Rua da Feira, em Arcozelo”, a necessidade de completar a  
832 “Ligação Mangualde da Serra-Senhora do Porto”, bem como a “Avenida dos  
833 Vilanovenses”, em Vila Nova de Tazem, entre outras.-----

834 Aproveitou para informar que no próximo dia 1 de março, ele e o Senhor  
835 Presidente da Assembleia Municipal, vão estar presentes numa reunião, em  
836 Lisboa, com o Senhor Secretário de Estado das Florestas e é um dos assuntos  
837 que certamente lhe vão colocar.-----

838 Em relação às candidaturas por parte das Juntas de freguesia, a apresentar até 31  
839 de março, tal como a Câmara apresentou o Orçamento, também as Juntas de  
840 Freguesia apresentaram algumas iniciativas ou intervenções que pretendem  
841 realizar. De alguma forma já existe em relação a algumas delas valores e agora  
842 trata-se de uma questão de ajustar esses montantes para que as próprias Juntas  
843 de Freguesia possam fazer as suas opções em termos de candidaturas.-----

844 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de  
845 Tazem, informou que a Câmara vai definir em todos os núcleos urbanos do  
846 concelho as respetivas áreas de reabilitação urbana. Isso visa precisamente  
847 estender a todas as áreas urbanas do concelho um conjunto de incentivos que  
848 hoje em dia já existem na cidade de Gouveia a propósito da reabilitação urbana.  
849 Isso valida a que todos os proprietários de imóveis que necessitem de  
850 requalificação possam beneficiar de incentivos e de apoios de ordem fiscal em  
851 termos de IVA, de isenção de IMI durante 5 anos, IMT, uma percentagem no  
852 IRS, entre outros. Mas, para além disso, é-lhes permitida a vantagem de  
853 poderem recorrer ao financiamento do IFRRU, pelo facto de ser um empréstimo  
854 com condições muito especiais, uma vez que contempla verbas do próprio  
855 Banco Europeu de Investimento e verbas disponibilizadas pela própria Câmara  
856 Municipal. Este financiamento pode abranger até 90% do investimento, com  
857 quatro anos de carência e uma taxa de juro inferior a 1%, a pagar em 20 anos.  
858 Relativamente à cidade de Gouveia já existem bastantes interessados em  
859 aproveitar estes incentivos e até a Câmara Municipal e as próprias Juntas de  
860 Freguesia podem aproveitar estas iniciativas para reabilitação de imóveis com,  
861 pelo menos, trinta anos recorrendo a este incentivo. A título de exemplo poderá



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

862 ser um bom incentivo para a requalificação das Casas da Ponte Nova por parte  
863 da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra.-----  
864 Todo este processo vai interferir com a economia local, desde logo, com o setor  
865 da construção civil que é um dos setores que de forma mais rápida acaba por  
866 interagir com a própria economia local.-----  
867 Quanto à intervenção na rede viária, vai ser feita em todo o concelho, de acordo  
868 com as necessidades das vias, sendo que, uma boa parte do concelho já teve  
869 intervenção.-----  
870 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) no que diz  
871 respeito ao assunto do cânhamo, referiu que o interesse da Câmara se mantém  
872 no sentido dos investimentos possíveis que possam ser concretizados. Há um  
873 investidor, que ambos conhecem, que manifestou interesse em, pelo menos, 30  
874 hectares. É intenção conversar com esse jovem empresário, por forma a ser  
875 encontrada uma área que possa reunir condições para o seu cultivo que se  
876 destinará, sobretudo, a vestuário e outro tipo de aproveitamentos. É de facto uma  
877 cultura de interesse. Considera que é importante fazer uma ação informativa  
878 junto dos gouveenses para terem conhecimento da planta, quais as  
879 possibilidades de aproveitamento, já que toda ela se aproveita, e pode ser uma  
880 boa cultura substitutiva de outras que possam ter perdido o interesse e esta tem  
881 essa utilidade desde a construção civil, à alimentação e medicina.-----  
882 Em relação à sua afirmação da “*criação dos 150 postos de trabalho*”, o projeto  
883 continua. Brevemente, na próxima sexta-feira, vai realizar-se uma reunião com o  
884 representante da empresa para analisar o ponto de situação e aquilo que é  
885 necessário efetuar da parte da Câmara.-----  
886 No que diz respeito às linhas de água, informou que se realizou uma reunião na  
887 ARH/AP do Centro, com a Senhora Diretora e técnicos uma vez que, na  
888 sequência dos incêndios de outubro, foi solicitada uma vistoria às duas  
889 barragens, situadas em Folgoso, para aferir do seu estado de segurança. A  
890 que se encontra mais próxima da malha urbana de Folgoso, não oferece  
891 condições de segurança, de acordo com o resultado da vistoria, pelo que está  
892 proposto que ela seja removida. A que se encontra na parte inferior, a Barragem  
893 do Carril, apresenta algumas deficiências de segurança, mas menores, e foi  
894 decidido ser efetuada uma vistoria mais profunda para determinar que tipo de  
895 trabalhos será necessário realizar e o montante espetável dos mesmos, para que  
896 possa vir a servir para represar água e ser aproveitada como regadio na zona da  
897 freguesia de Melo. Acrescentou que o proprietário destas duas barragens é o  
898 ICNF.-----  
899 Para acautelar o próximo verão, vão fazer de forma assertiva um conjunto de  
900 verificações do que já existe e outras possíveis charcas que possam ser feitas nas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

901 freguesias, de modo a contemplar e a salvaguardar o beberamento dos animais.  
902 É um problema que é expectável que se venha a ter de forma grave no próximo  
903 verão.-----

904 No que diz respeito à limpeza de linhas de água, a Câmara Municipal apresentou  
905 uma candidatura que se encontra em análise e espera que o mais rápido possível  
906 possa ser concluída e avançar-se com os trabalhos.-----

907 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Fernando Silva (PS)  
908 referiu que nenhum dos membros do executivo desistiu do que quer que seja,  
909 muito menos ele. Agora, relativamente ao tema, pediu para que sejam sérios e  
910 sem demagogias. Temos que fazer a nossa parte, mas o País também tem que  
911 fazer a sua. O que é certo é que, quase a título de moda, hoje em dia, é fácil falar  
912 do Interior. Inclusivamente, já existem autarcas do litoral a dizer que já têm  
913 interior nos seus concelhos. Estão todos a caminhar para a interiorização  
914 completa do País. Quando se tratou da definição dos territórios de baixa  
915 densidade, Lisboa não ficou considerada deste modo, porque travaram esse  
916 processo, porque até esta cidade o era e o Porto a mesma situação.-----

917 Esteve presente numa reunião no Conselho da ANMP, em que outros autarcas  
918 do litoral, quando se fala do Interior, reconhecem isso, mas também eles dizem  
919 que têm o seu Interior e precisam de apoio para ele. Quando o litoral vem dizer  
920 que também tem interior, o que podem dizer aqueles que pertencem  
921 verdadeiramente ao Interior. Provavelmente, terá que ser efetivado graduações  
922 de interior.-----

923 Conclusão, aquilo que se verifica é que se fala muito no Interior, mas é  
924 necessário ações concretas e iniciativas que o discriminem, seja do ponto de  
925 vista fiscal, seja no conjunto de incentivos às empresas para que se estabeleçam  
926 no Interior, seja esta medida que agora foi lançada para que haja uma limitação  
927 de número de alunos do ensino superior nos concelhos do Litoral, para que de  
928 alguma forma se desloquem para o Interior, é uma medida interessante, mas é  
929 pouco. Se a encararmos como um passo para algo que se traduza numa  
930 preocupação efetiva em que o Interior seja de uma vez por todas assumido pela  
931 classe política do País como algo que deve ser prioritário e uma forma de  
932 equilíbrio do próprio País em todas as áreas, seja económico, seja social, seja em  
933 termos demográficos, porque a Europa vai perder gente, Portugal vai perder  
934 gente, o Interior vai perder gente. Se não houver uma ação concreta que possa  
935 fazer diferença, mas muito rápida, continuaremos eternamente a falar do  
936 Interior, mas continuaremos eternamente à espera de ações concretas que façam  
937 a diferença. Não há uma Câmara deste País, do Interior, que por si só possa  
938 alterar significativamente a situação. A Autarquia tudo faz não só para ajudar os  
939 nossos empresários, mas também para tentar atrair investimento e estabelecer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

940 aqui investimento e criação de postos de trabalho, não só para os que já cá  
941 vivem, mas a pensar nos de fora que possam vir para cá, pois só há uma forma  
942 de estancar demograficamente a nossa perda de população, é fixar-se gente de  
943 fora, sobretudo jovens, que tenham filhos e de alguma forma aqui ajudem a  
944 recuperar este território para que tenha gente e vida, porque a capacidade de  
945 regeneração dos que cá estão é insuficiente e é difícil de alterar a situação.-----  
946 Portanto, é preciso existirem ações concretas, seja a nível de emprego, seja a  
947 nível fiscal para as pessoas e empresas, bem como a nível de acessibilidades.  
948 Nessa reunião da ANMP – continuou - discutiram ainda a reprogramação do  
949 Programa 20-20 e um dos temas debatido foi a possibilidade de se regressar ao  
950 conceito “*last mile*” para que possa permitir a hipótese de existir apoio  
951 comunitário para o chamado “alcatrão”, que visa contemplar a beneficiação das  
952 ligações, por exemplo, a zonas industriais ou zonas com algum  
953 desenvolvimento. Existe um caso muito próximo que é a conclusão do IC12  
954 entre Nelas e Mangualde e ninguém compreende a razão de nenhum Governo  
955 não ter concluído um trajeto de 12 quilómetros, que muito interessaria ao  
956 concelho de Gouveia, uma vez que a nossa placa giratória passava a ser  
957 Mangualde e ganhar-se-ia tempo e segurança. Naquele conceito, poderia ser  
958 incluída também a ligação Gouveia-Mangualde, uma vez que ao nível do Estado  
959 Português não se vislumbra disponibilidade financeira para essas intervenções,  
960 basta ver o estado em que se encontra a EN17 que vai acabar por definhar, sem  
961 qualquer intervenção.-----  
962 Quanto à possibilidade de constituição de um grupo de trabalho onde se possa  
963 debater o futuro de Gouveia, considera que falar do futuro de Gouveia é falar do  
964 futuro deste próprio Interior e daquilo que pode e deve ser feito. E aqui podemos  
965 e devemos entroncar e associar-nos a esse “Movimento pelo Interior” que reúne  
966 pessoas capazes, pessoas que já têm trabalho feito e agora estão a desenvolvê-lo  
967 em diferentes áreas, de modo a existirem propostas concretas que possam ser  
968 apresentadas ao Governo. Propostas que nos possam permitir agir com alguma  
969 rapidez, embora tenha alguma desconfiança que todos irão dizer que temos boas  
970 propostas, mas depois transpô-las à prática será certamente muito mais difícil.  
971 Mas se houver vontade política para alguma coisa já não será mau.-----  
972 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado António Machado  
973 (PPD/PSD) relativamente à transparência, não vê qualquer problema em que  
974 possa ser melhorada a informação que é prestada em relação aos autarcas na  
975 página oficial do Município. Tudo o que possa e deva contribuir para uma  
976 melhor informação aos munícipes, pode e deve ser melhorada.-----  
977 Quanto à qualidade do serviço da CP, também já lhe fizeram chegar queixas  
978 quanto ao cumprimento dos horários e internet e fará chegar à administração da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

979 empresa esses lamentos, esperando que a tão falada requalificação da Linha da  
980 Beira Alta possa ser uma realidade e se concretize.-----  
981 Relativamente à proposta que o Senhor Deputado apresentou na área social, é  
982 algo que vão ter em consideração, não só a questão da igualdade de tratamento,  
983 mas também a valorização dos menos jovens.-----  
984 Sobre a questão dos CTT, está a ser de facto um assunto nacional. Todos os  
985 autarcas de todo o País se queixam da falta de qualidade do serviço que está a  
986 ser prestado, não só ao nível do tempo, mas também da proximidade que estes  
987 serviços devem ter para com as populações e está a deixar de ter. De serviço  
988 público está a ter pouco ou nada. A partir do momento em que foi feita a  
989 concessão do serviço, a empresa transformou-se mais numa empresa financeira,  
990 pois até um Banco criou, e o serviço postal deixou de ser uma prioridade.  
991 Também no seio da ANMP foi abordado este assunto, através das reuniões que  
992 tem havido quer com o Governo, quer com a administração da empresa e com a  
993 própria ANACOM no sentido de ser reconhecido por todos que o serviço não  
994 está a ser aquele que as populações esperam.-----  
995 Por outro lado, aquilo que está em causa, neste momento, é como alterar o  
996 próprio contrato de concessão para que os próprios parâmetros de qualidade dos  
997 serviços e condições em que ele é prestado, possam ser melhorados em termos  
998 de imposição à empresa, para que esta assuma as suas obrigações enquanto  
999 serviço público que deve ser.-----  
1000 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) quanto à questão  
1001 dos cabazes, humildemente, o Senhor Presidente da Câmara pediu desculpa,  
1002 principalmente, aos visados. A intenção da Câmara é servir, apoiar e ajudar. Não  
1003 houve qualquer intenção de utilizar ninguém para rigorosamente nada, houve  
1004 uma falha da Câmara que assume e lamenta e não se vai repetir.-----  
1005 Em relação à viatura “100% Consigo”, de facto, a mesma, não tem tido utilidade  
1006 em relação àquilo que se destinava. A viatura teve apoio comunitário para ser  
1007 um balcão móvel da Câmara. Durante um período de tempo ela percorreu as  
1008 freguesias, de acordo com uma programação estipulada, porém, verificou-se que  
1009 não houve adesão da população ao serviço.-----  
1010 Talvez tenha havido alguma falha ou na comunicação ou na própria interação  
1011 com as Juntas de Freguesias, no sentido da sua divulgação e vantagens de  
1012 proximidade que se pretendia alcançar com aquele serviço, mas o que é facto é  
1013 que o mesmo não teve adesão por parte dos munícipes.-----  
1014 Assim, muito em breve, em articulação com as Juntas de Freguesia, é intenção  
1015 fazer uma campanha de divulgação direcionada para os fins específicos e voltar  
1016 a colocá-la ao serviço para o qual foi adquirida, ou seja, balcão móvel, para que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1017 as pessoas possam, na sua freguesia, resolver assuntos em relação aos quais  
1018 teriam que se deslocar à Câmara.-----  
1019 Quanto à situação verificada na Rua Casimiro de Andrade, vão averiguar o que  
1020 se pode fazer em relação ao assunto.-----  
1021 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS), relativamente  
1022 ao site da Câmara, o Senhor Deputado foi bastante exaustivo na sua explanação,  
1023 o que significa que está atento em relação à informação que consta do mesmo.  
1024 No entanto, neste momento, a página deverá estar um pouco mais atualizada em  
1025 relação àquilo que o Senhor Deputado apresentou. Durante o mês de março, irá  
1026 ser apresentado o novo site da Câmara e espera que possa corresponder aos  
1027 anseios e necessidades de todos.-----  
1028 Em relação ao Rancho Folclórico participante no evento da Exposerra, quem  
1029 estava previsto estar presente era de facto o Rancho de Folgoso, porém, à  
1030 última da hora, não pode comparecer e foi o próprio responsável máximo desta  
1031 coletividade que, na impossibilidade de estar presente, se disponibilizou para  
1032 encontrar um rancho substituto.-----  
1033 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que  
1034 também se referiu à Exposerra, é um momento que considera relevante não só  
1035 na própria promoção económica, mas também de dinamização turística e  
1036 animação cultural do próprio concelho. É certo que o cartaz do evento é sempre  
1037 discutível, tal como é o cartaz das Festas do Senhor do Calvário.  
1038 Propositadamente, os artistas contratados ao longo dos anos são quase sempre de  
1039 um determinado estilo que entendem que se adequa para este tipo de evento.  
1040 Mas é um evento que ainda é jovem e que deve ser constantemente melhorado e  
1041 a intenção é sistematicamente essa.-----  
1042 Espera que, no próximo ano, a Exposerra possa ainda ser melhor e ir mais de  
1043 encontro a um grupo maior de gouveenses, mas que cumpra, acima de tudo, os  
1044 objetivos de promoção económica do concelho e a promoção do produto que é o  
1045 Queijo da Serra, porque se o concelho de Gouveia tem que se desenvolver pelo  
1046 setor do turismo, também tem que se desenvolver pelo setor agro-pecuário e  
1047 deve ser aproveitado. Muito brevemente, vão surgir notícias em relação a este  
1048 produto.-----  
1049 Relativamente à SISAB, tratou-se de mais uma deslocação com empresários do  
1050 concelho de Gouveia. É mais um esforço que fazemos com os nossos  
1051 empresários para que estes possam ter palco num certame com esta dimensão. É  
1052 um certame em que estão presentes compradores de todo o mundo e ao qual as  
1053 empresas de Gouveia não iriam pelos custos que a mesma envolve. A Câmara  
1054 Municipal disponibiliza às empresas não só o espaço no certame, mas também a  
1055 estadia e as refeições, para duas pessoas. São três dias sem custos para as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1056 empresas e aquilo que lhes é pedido é que se promovam e estabeleçam  
1057 contactos. Segundo o que lhe comunicaram, os contactos estabelecidos, foram  
1058 de melhor qualidade em relação ao ano anterior, contactos mais consistentes  
1059 para possíveis negócios e é isso que se pretende que façam.-----  
1060 No que diz respeito à presença da comitiva do Dubai em Gouveia, foi mais uma  
1061 iniciativa para dar a conhecer as nossas empresas. Esta comitiva também foi  
1062 rececionada por entidades do próprio Estado Português e foi uma iniciativa que  
1063 apoiámos e valeu a pena. Permitiu dar a conhecer a esta comitiva,  
1064 nomeadamente, duas delas eram representantes de uma agência de comércio  
1065 externo do Dubai, que de facto temos produtos de muita qualidade e apresentar  
1066 possíveis oportunidades de investimento no nosso concelho.-----  
1067 Como é óbvio, não é algo que resulte de imediato em negócio, esperamos pelos  
1068 contactos resultantes desta iniciativa.-----  
1069 ----- Associou-se à intervenção do Senhor Deputado Pedro Marques  
1070 (PPD/PSD) à referência que fez ao Desfile de Carnaval e também ao Desfile  
1071 Pedagógico com a envolvência dos nossos jovens e das escolas, mas também  
1072 das nossas coletividades que de facto se manifestaram e disponibilizaram para  
1073 trabalhar para a realização deste evento.-----  
1074 Agradeceu, ainda, a todos os colaboradores da Câmara Municipal que  
1075 trabalharam afincadamente para que este evento tivesse também o sucesso que  
1076 teve e que os deve orgulhar a todos.-----  
1077 Em relação à Associação Folgonatur, é de facto uma entidade recente, mas que  
1078 já tem bastante trabalho realizado, através de ações de solidariedade e  
1079 voluntariado e que tem sido incansável no processo de reflorestação da nossa  
1080 serra.-----  
1081 ----- Respondendo à Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS), em  
1082 relação à legislação publicada recentemente, objetivamente, ele e outros  
1083 Presidentes de Câmara já transmitiram ao Senhor Secretário de Estado das  
1084 Florestas. Tiveram a oportunidade de lhe transmitir o que é comumente aceite.  
1085 Ainda no dia anterior, no Conselho Diretivo da ANMP, o Presidente da Câmara  
1086 de Vila Real dizia “*não tenho capacidade para mobilizar 7 milhões de euros*  
1087 *para cumprir com aquilo que o Governo me exige*”. O Município de Gouveia  
1088 não tem tanta necessidade, mas ainda assim é necessário realizar um  
1089 investimento significativo para cumprir com aquilo que é colocado às Câmaras.  
1090 E agora com uma agravante, isto é, quem vai fiscalizar se as Câmaras  
1091 cumpriram ou não é a DGAL. É a DGAL quem vai aplicar as penalizações nas  
1092 transferências do FEF. E todos têm noção, a começar pelo Estado, que é  
1093 impossível dar cumprimento a esta imposição que compete ao próprio Estado,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1094 impondo prazos e penalizações que não são aceitáveis. A este propósito a  
1095 ANMP já o manifestou.-----

1096 Neste contexto, os proprietários não limpam, a responsabilidade passa para as  
1097 Câmaras. Como não existe cadastro feito, ou vão contratar alguém para  
1098 descobrir quem são os proprietários, que muitas vezes são heranças, muitos  
1099 estão fora, não se sabe quem são e não há forma de saber e depois a Câmara tem  
1100 que limpar e tem que imputar os custos, quando isso é possível. Não havendo  
1101 quem pague, o prejuízo é sempre da Câmara.-----

1102 Dos 50 milhões de euros disponibilizados pelo Estado para estes casos, caberá  
1103 cerca de 125 mil euros a cada Município. Em relação aos casos de não ser  
1104 possível identificar os proprietários ou daqueles que não têm capacidade  
1105 financeira para pagar, a Câmara vai executar o trabalho que compete ao privado,  
1106 a seguir vai cobrar ao privado o trabalho que foi feito e o privado para além  
1107 disso vai ser penalizado com uma coima. Não está a ver pessoas com reformas  
1108 pequenas a pagarem o serviço e as coimas. Não é realizável. Significa, portanto,  
1109 que as Câmaras vão ficar com este prejuízo. Ou então vai acontecer, como já  
1110 aconteceu em algumas freguesias, dos proprietários estarem a oferecer os  
1111 terrenos. Ou, no caso de Boticas, em que vários terrenos estiveram a arder em  
1112 simultâneo. É uma forma de limpar os terrenos.-----

1113 Pensa que tem que existir bom senso por parte do Governo. Temos que ser  
1114 pragmáticos e realistas. Não é possível fazer este trabalho neste espaço de  
1115 tempo. As Câmaras não têm dinheiro para isso. É importante que, de facto, se dê  
1116 prioridade a áreas mais sensíveis e que sejam trabalhadas. Relativamente aos  
1117 privados, tem que existir uma outra leitura da sua situação, porque como é óbvio  
1118 isso vai sobrar para as Câmaras e estas vão arcar com esses prejuízos, porque vai  
1119 haver muito trabalho que vai ter que ser feito e a Câmara vai ter que pagar a  
1120 empreiteiros florestais e vai chegar a uma altura que não vai haver empresas  
1121 suficientes para o fazer.-----

1122 Espera, portanto, que haja de alguma forma algum bom senso para tornar esta  
1123 legislação aplicável.-----

1124 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Manuela Rodrigues (PS), em  
1125 relação à habitação social que se encontra de reserva e o facto de não estar em  
1126 condições, informou que toda a Habitação Social, na Mata Rainha vai entrar em  
1127 obras. Durante o mês de abril vai iniciar-se a requalificação de toda a habitação  
1128 social, faseadamente. Faz parte do Plano do PEDU que abrange a cidade de  
1129 Gouveia, incluindo aquela que a Senhora Deputada fez referência e que vai ficar  
1130 nas devidas condições.-----

1131 ----- À intervenção da Senhora Deputada Daniela Figueiredo (PPD/PSD),  
1132 associou-se à sua declaração em relação ao sucesso da iniciativa do Parlamento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1133 dos Jovens, com a participação de jovens do nosso distrito. É uma forma de  
1134 começarmos a incutir nos jovens a vontade na participação cívica que devem ter  
1135 e é bom que comecem muito cedo a preocupar-se com assuntos que também são  
1136 deles.-----  
1137 Associou-se e congratulou-se, ainda, pelo facto da jovem Matilde Freitas ser a  
1138 porta-voz do nosso grupo na Assembleia da República. Estão todos de parabéns,  
1139 endereçando as felicitações a todas as famílias dos alunos.-----  
1140 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) já  
1141 respondeu no essencial no que diz respeito aos incêndios. Em relação às  
1142 habitações que arderam, todo esse processo foi tratado na Câmara Municipal  
1143 com todo o cuidado e envolvimento dos seus técnicos para serem referenciados  
1144 à CCDRC. Umas já estão requalificadas, outras estão em requalificação devido  
1145 ao seu montante. Estão a trabalhar uma situação mais em concreto na freguesia  
1146 de Melo, em relação a uma casa com impossibilidade ao nível do acesso e estão  
1147 a tratar no sentido de adquirir o terreno para a situação ser ultrapassada e a  
1148 habitação passar a ter os acessos necessários e devidos.-----  
1149 Ao nível das ações de reflorestação, estava previsto, ao longo desta semana, com  
1150 a envolvimento de toda a comunidade, desde os mais jovens aos colaboradores da  
1151 Câmara e gouveenses em geral, uma ação nesse sentido. É intenção também  
1152 fazer a reflorestação de 50 hectares de forma imediata para começar a tratar de  
1153 reerguer o manto verde. Já fizeram outras ações, como a plantação aérea,  
1154 realçando todo o apoio dado por todos aqueles que têm manifestado a intenção  
1155 de colaborar e trabalhar para o mais rápido possível se possa recuperar o manto  
1156 verde.-----  
1157 Em relação às candidaturas ao POSEUR, aquilo que fizeram até ao momento foi  
1158 ao nível do saneamento básico em algumas freguesias, nomeadamente, a Zona  
1159 de Polins. Também estão aprovadas as candidaturas para as três ETARS de Vila  
1160 Franca da Serra, Vila Cortês da Serra e Figueiró da Serra. Nabais, Nabainhos,  
1161 Rio Torto e Passarela, entre outras freguesias, vão merecer igualmente este  
1162 tratamento ao nível ambiental.-----  
1163 Para finalizar e sobre a colocação de passadeira na zona do Lidl, o Senhor  
1164 Presidente referiu que é algo que a Câmara já tinha sido alertada e que passará  
1165 por uma intervenção que está a ser estudada, bem como a outra solicitação de  
1166 colocação de passadeira junto às instalações da GNR. É de opinião que não se  
1167 adequa ter duas passadeiras tão próximas só porque as pessoas decidem  
1168 atravessar e saltar o separador.-----  
1169 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que  
1170 já no anterior mandato abordou este assunto da viatura 100% Consigo.  
1171 Atualmente, continua-se na insistência da criação de um novo serviço no sentido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1172 de que a Câmara continue a deslocar-se às freguesias. E aquilo que tem  
1173 questionado é em que medida este projeto foi pensado em termos daquilo que  
1174 são as reais necessidades dos munícipes, inclusivé, se houve algum retorno  
1175 financeiro em relação à utilização dos dinheiros públicos para a criação deste  
1176 projeto.-----  
1177 Não se viu grande coisa deste serviço, a carrinha era facilmente visível, mas não  
1178 era só isso que se pretendia, era também essencial a possibilidade da utilização,  
1179 através do processamento digital, da informação dos serviços administrativos,  
1180 que continua sem existir.-----  
1181 Agora pretende-se um novo projeto de reativação da carrinha, sem que seja feita  
1182 uma análise fatural daquilo que foi a implementação do projeto, dos ganhos que  
1183 houve, das necessidades que existem e se o projeto vai ou não de encontro a  
1184 essas necessidades.-----  
1185 Assim, questionou, em que medida se continuam a fazer projetos em avulso,  
1186 continua-se a gastar o dinheiro público sem que de facto isso tenha qualquer tipo  
1187 de impacto naquilo que é a nossa cidade.-----  
1188 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) referindo  
1189 que a atualização que o Senhor Presidente da Câmara aludiu que foi introduzida  
1190 ao site, só se a mesma foi feita após as 14:00 horas, porquanto todas as cópias  
1191 que lhe acabou de entregar foram impressas às 14:00 horas.-----  
1192 Por outro lado, o Senhor Presidente não lhe respondeu em relação ao ano do  
1193 Plano de Emergência Municipal.-----  
1194 Interveio o Senhor Presidente respondendo que foi feito em 2011.-----  
1195 Retomou a palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) referindo que,  
1196 nesse caso, deveria estar publicado no site da ANPC, segundo as regras e  
1197 informação que tem.-----  
1198 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)  
1199 pretendendo um esclarecimento relativamente à Rua Casimiro de Andrade, mais  
1200 propriamente, na zona da GNR, no que diz respeito às passadeiras. Onde é que  
1201 as mesmas vão ficar sinalizadas, não se podendo descurar que ao meio da artéria  
1202 existem outros estabelecimentos comerciais, como uma florista e uma funerária,  
1203 que há muito tempo reivindicam essa necessidade, sendo até que nessa zona o  
1204 separador está mais baixo.-----  
1205 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo à Senhora Deputada  
1206 Ana Paula Freitas (PS), referiu que a carrinha do projeto 100% Consigo não é  
1207 um projeto avulso. É um projeto em que o Município de Gouveia se antecipou à  
1208 própria CIM. A Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, aquilo  
1209 que tinha previsto, e que candidatou, foi um conjunto de carrinhas que tinham  
1210 esta missão de ser balcões das Câmaras Municipais para se deslocarem às





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1211 freguesias e desta forma levarem junto das pessoas um conjunto de serviços,  
1212 para que estas possam, nos seus locais de residência, tratar dos assuntos, sem  
1213 terem que se deslocar à sede do concelho e sem custos acrescidos com a  
1214 deslocação.-----  
1215 É um programa que é incentivado e apoiado pelo Governo, através do seu  
1216 Programa de Modernização Administrativa. Possivelmente, de alguma forma, a  
1217 Câmara precipitou-se, todavia, ao mesmo tempo, foi útil, porque assim podem  
1218 ter a informação em relação ao que falhou e do que não pode voltar a falhar. E,  
1219 por isso, é que referiu que vão voltar a lançar o projeto, agora tendo em conta as  
1220 falhas verificadas para que não se repitam.-----  
1221 ----- Interveio a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) perguntando quanto  
1222 tinha custado essa falha.-----  
1223 ----- Respondeu o Senhor Presidente referindo que essa falha custou, quanto  
1224 muito, o facto de as pessoas não terem aproveitado o serviço que lhes foi  
1225 disponibilizado. Agora, não foi por falha na insistência na deslocação dessa  
1226 carrinha ao centro das freguesias, onde as pessoas mais facilmente poderiam  
1227 acorrer para tratar dos seus assuntos. Precisamente por isso e por reconhecer que  
1228 é importante que esse serviço deve continuar a ser disponibilizado nas  
1229 freguesias, que é intenção voltar a implementar o serviço, articulando com as  
1230 Juntas de Freguesia, pois se todos se mobilizarem para que as pessoas saibam  
1231 aquilo que lhes é disponibilizado, certamente que todos ganharão com isso.  
1232 Portanto, depende de todos nós também querer fazer esse trabalho.-----  
1233 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo  
1234 que, na sua opinião, o dinheiro que foi gasto na aquisição da viatura deveria ser  
1235 dado às Juntas de Freguesias pois, certamente, que elas dinamizavam mais  
1236 eficientemente esse serviço. Já percebeu pelas palavras do Senhor Presidente da  
1237 Câmara que não foi feito o estudo do impacto do projeto e que falhou e não  
1238 sabemos quanto custou. A sua pergunta é: vamos continuar?-----  
1239 ----- Respondeu o Senhor Presidente transmitindo que vão continuar, mas sem  
1240 cometer os mesmos erros. Aproveitaram uma candidatura com apoios  
1241 comunitários, é certo que custa dinheiro, e essa carrinha pode servir para prestar  
1242 outros serviços que, no futuro, vão ser prestados às pessoas. Trata-se de serviços  
1243 de proximidade que estão a ser prestados e vão ser prestados às populações e é  
1244 do interesse das mesmas.-----  
1245 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
1246 que se tratou de uma atuação da CIM no sentido de proximidade dos serviços da  
1247 Autarquia, bem como na proximidade dos serviços de saúde com a  
1248 disponibilização de 15 carrinhas. São de facto modernismos, diria ele, mas de  
1249 facto há que verificar e há que rentabilizar.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1250 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso  
1251 referindo que também partilha da opinião da Senhora Deputada Ana Paula  
1252 Freitas (PS) no sentido de serem as Juntas de Freguesia a prestarem esse serviço,  
1253 evitando também que as pessoas permaneçam ao frio e à chuva enquanto  
1254 aguardam.-----  
1255 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que não é intenção fazer  
1256 mais passeiras na Rua Casimiro de Andrade. Contudo, ainda este ano, vai  
1257 existir uma alteração em termos dos próprios estabelecimentos comerciais e isso  
1258 vai criar maior pressão, pelo que a Câmara vai ter que articular de acordo com  
1259 isso.-----  
1260 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1261 referindo que o Senhor Presidente da Câmara não lhe respondeu relativamente à  
1262 questão do envolvimento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra  
1263 Incêndios e Comissão de Proteção Civil em tudo o que tenha a ver com as  
1264 questões de prevenção, do combate e da sensibilização das populações. Essas  
1265 Comissões são criadas não apenas porque legalmente e obrigatoriamente elas  
1266 tenham que ser criadas, mas as mesmas têm que ser mais atuantes, têm que  
1267 reunir, não só para a emissão de pareceres que são previstos legalmente, mas  
1268 para poderem dar um contributo mais alargado dentro destas matérias que estão  
1269 a discutir. Para isso, existem pessoas eleitas nessas comissões, como os  
1270 Presidentes de Junta, os Presidentes dos Baldios e representantes de diversas  
1271 entidades.-----  
1272 Sobre a pavimentação de caminhos rurais, fica portanto a aguardar pela decisão  
1273 da CIM, não sabendo por quanto tempo, é uma perspetiva e uma espetativa.  
1274 Trata-se de um assunto que se arrasta há anos, agora é a perspetiva da CIM, no  
1275 futuro, haverá certamente uma outra desculpa. Caso não haja financiamento em  
1276 fundos comunitários, terá que certamente que se pensar em recursos próprios,  
1277 pois trata-se de uma necessidade eminente e urgente.-----  
1278 Relativamente ao programa de apoio às freguesias, pensa que não se fez  
1279 entender. Assim, o prazo de candidatura é até 31 de março; deliberação de  
1280 Câmara e da Assembleia Municipal para aprovação das candidaturas, até ao fim  
1281 de abril; seguem-se os procedimentos que as Juntas de Freguesia têm que  
1282 realizar obrigatoriamente do ponto de vista administrativo que muito  
1283 provavelmente se prolongam até ao final do ano. Desta feita, torna-se  
1284 extremamente difícil conseguir a execução física no final do ano civil,  
1285 transferindo para o ano seguinte ações que podiam ser resolvidas durante o ano.  
1286 Evitava-se, assim, três meses, com outro tipo de calendarização.-----  
1287 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, sem menosprezar  
1288 qualquer Comissão, informou que estiveram na reunião as entidades policiais e



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

1289 corporações de bombeiros. Todos eles foram convocados, independentemente de  
1290 qualquer comissão, a estarem presentes. Aliás, todos eles têm estando presentes  
1291 nas ações de informação.-----

1292 Em relação à rede viária rural, não afirmou que a Câmara Municipal não vai  
1293 intervir nela, estão à espera de poder efetivar a candidatura, uma vez que são  
1294 intervenções de montante bastante elevado no seu conjunto e que englobará  
1295 todas as freguesias do concelho onde essa necessidade se imponha. -----

1296 Agora, não disse que se não houver financiamento a Câmara não o vai fazer. A  
1297 Câmara fará sempre, como é óbvio, mas se poderem recorrer a apoio da parte do  
1298 Estado ou comunitário tanto melhor. Porém, a Câmara, por si só, não tem  
1299 capacidade para num ano intervir em toda a rede viária rural do concelho.-----

### **1300 II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

1301 ----- Não se verificou a inscrição por parte do público presente.-

### **1302 III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

#### **1303 PONTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO** **1304 AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA** **1305 MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2018**

1306 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1307 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
1308 proposta.-----

1309 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a proposta  
1310 da 1.ª Revisão se deve a um conjunto de razões, destacando as seguintes: a  
1311 introdução do Saldo de Gerência do ano anterior e introdução do conjunto de  
1312 obras e iniciativas que pretendem levar a efeito, nomeadamente, as ações de  
1313 fogo controlado para prevenção da época de incêndios; a candidatura à  
1314 “Renovação de Aldeias” no âmbito da ADRUSE, no valor de €40.000,00; a  
1315 introdução da rubrica do “Centro Interpretativo da Identidade e Memória”;  
1316 introdução da obra de saneamento do Bairro da Cascata, em Cativelos, porque  
1317 houve uma alteração em termos de assunção técnica que veio permitir que esta  
1318 obra possa avançar; a delimitação das áreas de reabilitação urbana nas  
1319 freguesias; o reforço da rubrica de “Aquisição de imóveis”; o reforço em termos  
1320 de verba destinada à Central de Camionagem cuja obra vai avançar no mês de  
1321 março e introdução da rubrica “Joaquim Tenreiro”. A propósito desta rubrica,  
1322 informou que Joaquim Tenreiro, era natural da freguesia de Melo, que muito  
1323 novo emigrou para o Brasil, um dos mestres e ícone do design do mobiliário. No  
1324 mês de março vai estar patente uma exposição no Palácio do Planalto, alusiva à  
1325 vida e obra de Joaquim Tenreiro. Com obras em todo o mundo, as poucas que  
1326 são transacionadas são-no por milhões de euros. Pretendem dar visibilidade, por  
1327 um lado, a este Homem e à sua obra e ao mesmo tempo aproveitar a sua vida e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1328 obra e ligação com o Brasil para dinamizar em termos turísticos e deste modo ter  
1329 um outro ícone cultural à semelhança de Vergílio Ferreira.-----  
1330 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1331 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1332 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que  
1333 há cinco anos que faz parte desta Assembleia e, nesta altura do ano, é sempre  
1334 presente uma Revisão Orçamental e a justificação é de que é obrigatória pela  
1335 introdução do Saldo de Gerência. E todas as vezes referem como são  
1336 importantes os valores apresentados, que cada vez tem mais dificuldade em ler  
1337 pela forma como os números estão apresentados, ficou surpreendida, porque  
1338 aquilo que o Senhor Presidente referiu não conseguiu encontrar na proposta,  
1339 porque não tem a ver com os números que ali estão, e é difícil estabelecer uma  
1340 ligação entre as suas palavras e o que consta do documento.-----  
1341 Daquilo que analisou no documento, ficou com algumas dúvidas,  
1342 nomeadamente, o valor transitado no Saldo de Gerência de 2017, no montante  
1343 de €1.255.000,00. Percebeu que existem outros projetos aprovados de cerca de  
1344 €25.000,00 e de €12.000,00 que consideram valores elevados, mas em relação  
1345 ao valor de €1.255.000,00 leva-a a questionar em relação ao que não foi feito no  
1346 ano anterior para haver um valor tão elevado a transitar no Saldo de Gerência.---  
1347 Existe uma rubrica denominada de “Outras”, o muito que possa caber na rubrica  
1348 “Outras” e que não vem explícito neste documento, no valor de €555.000,00  
1349 referente a anulações de verbas que não vão ser gastas. Assim, pretendia saber  
1350 quais são os projetos que não vão ser realizados que implicam a anulação no  
1351 Orçamento aquele valor.-----  
1352 Era mais fácil de entender se existisse uma justificação anexa a este documento  
1353 que lhes permitisse entender e ler melhor estes números, caso contrário, dado o  
1354 adiantado da hora e à dificuldade em ler o documento, é altamente desgastante e  
1355 altamente limitador daquilo que é a vontade de participar de forma ativa e de  
1356 uma forma consciente em relação àquilo que são as nossas opiniões em relação  
1357 ao Orçamento.-----  
1358 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
1359 proferindo o seguinte:-----  
1360 *“Gerir um Orçamento Municipal apresenta desafios enormes. O anseio de*  
1361 *oferecer a melhor qualidade de vida à população com investimento em serviços*  
1362 *e equipamentos, sempre foi o padrão de fundo da atuação autárquica.-----*  
1363 *Esta vontade encerra depois na dicotomia de manter uma gestão orçamental*  
1364 *equilibrada financeiramente, garantindo o melhor dos dois mundos: o rigor*  
1365 *financeiro e a prestação de serviços de qualidade às populações.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1366 *É isto que tem sido o padrão de atuação do executivo municipal, garantir*  
1367 *serviços e qualidade de vida à população do concelho e manter o equilíbrio*  
1368 *financeiro das contas públicas que, de ano para ano, têm demonstrado o*  
1369 *controlo das despesas e a diminuição dos passivos, sempre numa ótica de*  
1370 *consolidação das contas públicas.*-----  
1371 *O superavit das contas de 2017, de €1.300.000,00, demonstra como é possível*  
1372 *garantir essa gestão equilibrada que tem em linha de vista as pessoas e os*  
1373 *serviços essenciais de qualidade prestados à população sem esquecer o rigor e*  
1374 *equilíbrio financeiro.*-----  
1375 *Pergunto, acerca do motivo da anulação das Receitas de Capital em mais de*  
1376 *€500.000,00, pergunta já colocada pela Bancada do PS.”*-----  
1377 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Cabral Silva (CDS-PP)  
1378 referindo que na proposta de Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do  
1379 Plano de 2018, evidencia-se o Saldo de Gerência de 2017 num valor de,  
1380 aproximadamente, 1,26 milhões de euros. É um valor que consideram ser  
1381 materialmente relevante e por isso surgem aqui algumas questões quanto a este  
1382 Saldo:-----  
1383 No cenário de evidentes necessidades de investimento, como é que se verifica  
1384 um excedente neste montante no Orçamento de 2017?-----  
1385 Este Saldo teve como objetivo compensar a diminuição de outras receitas ou é  
1386 consequência de uma decisão de desinvestimento?-----  
1387 Para finalizar, sugeri que, futuramente, o Orçamento possa ser acompanhado  
1388 de uma memória justificativa para que fosse mais fácil a sua análise.-----  
1389 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) que em  
1390 relação à rubrica “Melhoria do Interface de Transportes de Gouveia”, saudou o  
1391 reforço da verba, mas uma vez que se tratou de uma observação feita pela CDU.  
1392 Assim, sugeri que se procedesse à colocação de abrigos condignos para os  
1393 passageiros que não existem. Sabe que a topografia não é muito favorável, mas  
1394 qualquer serralheiro com um mínimo de competência consegue fazer essas  
1395 estruturas sem grande dificuldade.-----  
1396 Por outro lado, há uma verba que, de ano para ano, os vem “assustando”. Os  
1397 Senhores nunca vão ouvir a CDU dizer que não se devem fazer despesas sociais,  
1398 no entanto, estão a falar de €12.336.000,00! A CDU anseia pelo dia em que esta  
1399 verba se reduza significativamente, pois é sinal que a população de Gouveia não  
1400 precisa deste tipo de apoio e isso só se consegue com políticas ativas de criação  
1401 de emprego.-----  
1402 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1403 referindo que considera exatamente o contrário daquilo que foi a intervenção do  
1404 Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) em relação ao rigor da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1405 apresentação de uma proposta da Revisão ao Orçamento, corroborando em  
1406 relação àquilo que outros intervenientes já manifestaram relativamente à falta de  
1407 sustentação explicativa e interpretativa dos mapas. Nas outras propostas,  
1408 verificam que existe a proposta em si devidamente formulada, teórica,  
1409 explicativa. Aqui são confrontados com os mapas e números, sem qualquer  
1410 explicação prévia, o que dificulta a sua interpretação.-----  
1411 Comunga também da opinião já aqui expressa de que o montante do Saldo de  
1412 Gerência no valor de €1.255.000,00 não é um saldo normal. Normalmente, um  
1413 Saldo de Gerência que transita de um ano para o outro, e que tem que ser  
1414 incluído no Orçamento, é uma verba mais ou menos residual e aceitável. Estão a  
1415 falar de um Saldo, se atenderem às Receitas Previstas do Orçamento de 2017,  
1416 corresponde a mais de 10% das Receitas de Capital e a mais de 6% da Receita  
1417 Total prevista no Orçamento de 2017. É um Saldo, quanto a si, exagerado e que  
1418 deve ter obviamente uma explicação, que o Senhor Presidente da Câmara não  
1419 deixará de prestar.-----  
1420 Em relação à afetação das verbas que vão reforçar algumas rubricas ou dotar  
1421 rubricas novas que vão ser inscritas nesta Revisão, pretendia esclarecimento em  
1422 relação à ação “Aquisição de Imóveis de Interesse Municipal”, onde estava  
1423 prevista uma verba no Orçamento inicial no valor de €130.000,00, agora existe  
1424 um reforço de €120.000,00. Questionou se diz respeito apenas a um imóvel ou  
1425 mais do que um, de que se trata efetivamente.-----  
1426 Em relação à ação “Vida e Obra de Joaquim Tenreiro”, pretendia saber o que se  
1427 pretende fazer em concreto com esta verba no valor de €37.500,00, se é para a  
1428 criação de alguma Casa-Museu ou um centro de exposições de mobiliário criado  
1429 por este ilustre melense.-----  
1430 Na ação “Equipamentos Desportivos”, com um aumento de €75.000,00 para  
1431 €130.000,00, isto é, de cerca de 64%, pretendia ser informado a que dizem  
1432 respeito estas instalações desportivas.-----  
1433 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que o  
1434 Senhor Presidente da Câmara certamente já tirou conclusões acerca da forma  
1435 como apresenta os documentos. Já no mandato anterior se insurgiu várias vezes  
1436 contra a maneira como a Câmara, neste particular, se relaciona com a  
1437 Assembleia Municipal e com os seus membros. Ainda bem que não é o único a  
1438 falar deste assunto. Hoje não pode falar sobre as rubricas, os reforços e as  
1439 anulações, porque não lhe foram dadas informações minimamente detalhadas  
1440 acerca do que elas significam. O que quer dizer que a esta Assembleia foi  
1441 quartada a possibilidade de debater para depois votar em consciência e poder  
1442 tomar a sua deliberação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1443 Isso leva-o a apresentar por escrito, para que fique registado em Ata, o que  
1444 pensa da forma como são apresentadas estas questões e os documentos e ao  
1445 mesmo tempo o faz em forma de Protesto:-----  
1446 *“Como o Senhor Presidente da Câmara sabe, os autarcas que compõem a*  
1447 *Assembleia Municipal, representam os eleitores que quiseram dar-lhes a*  
1448 *confiança para defender os interesses do concelho no âmbito das suas*  
1449 *competências.-----*  
1450 *Aqui estamos nós, todos nós, a dar o melhor que sabemos na medida das*  
1451 *possibilidades de cada um. Esperava eu que V.Ex.<sup>a</sup> reconhecesse o mérito desta*  
1452 *disponibilidade pro bono e valorizasse a relação entre os órgãos autárquicos e*  
1453 *as pessoas que os integram.-----*  
1454 *Os membros da Assembleia Municipal aqui presentes foram convocados para,*  
1455 *após discussão, deliberar nesta reunião sobre a 1.<sup>a</sup> Revisão Orçamental e a 1.<sup>a</sup>*  
1456 *Alteração ao Mapa de Pessoal, entre outros pontos agendados.-----*  
1457 *Concordará V.Ex.<sup>a</sup> que é dever do executivo remeter-lhes toda a informação útil*  
1458 *e bastante acerca dos assuntos em análise e até providenciar outras diligências,*  
1459 *para que os Deputados Municipais assimilem em toda a extensão o alcance das*  
1460 *propostas que lhes apresentam para aprovação. Promover reuniões setoriais de*  
1461 *prestação de esclarecimento, a levar a cabo pelos serviços, para cada*  
1462 *deliberação, cuja complexidade inerente assim o aconselhe.-----*  
1463 *Seria uma prova de que o Presidente do Município pauta a sua relação com*  
1464 *outros órgãos autárquicos por padrões elevados de transparência e de*  
1465 *democraticidade, optando por outros procedimentos que se afastam destes*  
1466 *princípios e que não contribui para subir o nível de literacia política dos*  
1467 *autarcas do concelho, o que convenhamos em nada o enobrece.-----*  
1468 *Vem isto a propósito dos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos. -----*  
1469 *Vamos deliberar sobre uma Revisão Orçamental e Modificação às GOP’s cujo*  
1470 *montante envolvido é de €762.035,00, como sabemos. Para a sua discussão e*  
1471 *votação foram remetidos três quadros: um para a modificação às GOP’s, outro*  
1472 *para a modificação ao Orçamento e um terceiro intitulado 1.<sup>a</sup> Revisão ao*  
1473 *Orçamento e às GOP’s para 2018.-----*  
1474 *Nos dois primeiros quadros nenhum texto, explicação ou introdução é*  
1475 *apresentado. Apenas o terceiro quadro refere que aí “são especificadas as*  
1476 *alterações mais significativas efetuadas nas respetivas rubricas”. Aí podemos*  
1477 *constatar que o Saldo de Gerência no valor de €1.255.168,44 veio reforçar a*  
1478 *Receita do Orçamento de 2018.-----*  
1479 *Sobre a razão, os imponderáveis ou ponderáveis de como e porquê se chegou ao*  
1480 *fim de 2017 com aquele valor em Saldo nem uma palavra.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1481 *São anulados €555.168,44 na Receita, com a indicação de que este valor se*  
1482 *reporta a “Outras Receitas”. Como saber que Receitas foram anuladas e*  
1483 *porquê? Nada nos é dito.-----*  
1484 *Porquê omitir as razões dos reforços de €22.035,00 e €40.000,00 nas rubricas*  
1485 *“Realização de Fogo Controlado” e “Renovação de Aldeias”, respetivamente.--*  
1486 *Só agora o Senhor Presidente da Câmara, na sua introdução, nos veio dizer que*  
1487 *se tratava sobretudo da candidatura da ADRUSE. Mas isto devia-nos ter sido*  
1488 *dito especificamente e detalhadamente para que hoje, aqui, em cada um dos*  
1489 *pontos, nós pudéssemos pronunciar para que, em consciência, pudéssemos*  
1490 *deliberar, o que não foi feito.-----*  
1491 *Hoje vamos também deliberar sobre o reforço de verbas na despesa em 14*  
1492 *rubricas. Para nenhuma delas existe uma explicação. O mínimo que poderia*  
1493 *esperar-se era que, os responsáveis, numa atitude de respeito e consideração*  
1494 *política, mandassem elaborar um documento onde estivesse claramente*  
1495 *plasmada toda a informação relevante sobre cada uma das rubricas.-----*  
1496 *Peço desculpa pela crueza, mas o que fizeram foi atirar-nos com os papéis à*  
1497 *laia “para quem é bacalhau basta”!-----*  
1498 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que  
1499 qualquer Deputado tem sempre a possibilidade de requerer informações ou  
1500 deslocar-se à Câmara e analisar in loco todos os documentos e até mesmo  
1501 solicitar esclarecimentos aos técnicos. Têm esse direito. E não está com isto,  
1502 claramente, a dizer que está a tomar algum partido para um lado ou para o outro.  
1503 Mas também é verdade que os Deputados devem assumir mais a função que  
1504 desempenham, utilizando todos os meios que a Lei lhes confere para  
1505 esclarecimento das falhas que possam, eventualmente, existir em relação à  
1506 informação do próprio executivo.-----

1507 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)  
1508 referindo que não esperava que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1509 interviesse dessa maneira, pois a Assembleia Municipal é um Órgão Autárquico  
1510 que tem tanta legitimidade que o leva a ter competência para deliberar.-----

1511 Compete à Câmara Municipal prestar todas as informações necessárias e ir até  
1512 além disso para que os membros ali presentes – que podiam estar comodamente  
1513 instalados em suas casas, mas vêm para este órgão *pro bono*, dar o seu  
1514 contributo - se sintam motivados e isso deve ser respeitado, deve existir respeito  
1515 político. E respeitar politicamente é dizer *“aqueles Senhores estão-se a esforçar*  
1516 *para dar alguma coisa de seu ao concelho e temos obrigação de lhes fornecer*  
1517 *todo o material e toda a informação para que o façam da melhor maneira e*  
1518 *para que dessa forma se sintam estimulados a continuar esse trabalho pelo*  
1519 *concelho.”-----*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1520 Não está com isto a dizer que o faça propositadamente ou intencionalmente, mas  
1521 objetivamente é isso que acontece. E no mandato anterior várias vezes chamou a  
1522 atenção para este facto e atualmente depararam-se com a mesma situação. Este  
1523 apelo e esta chamada de atenção servirá, pelo menos, para que no futuro esta  
1524 situação não se repita.-----  
1525 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Assembleia  
1526 Municipal referindo que está numa posição absolutamente isenta e não está a  
1527 tomar nenhuma posição das partes. Relembrou que na qualidade de Deputados  
1528 têm direitos e deveres e que os devem aproveitar. Em falhas dessas, devem  
1529 solicitar através da Mesa, que encaminhará o pedido para o Executivo, sendo  
1530 que depois a Mesa fará chegar os documentos ou será o próprio executivo a  
1531 diligenciar isso.-----  
1532 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD)  
1533 referindo que realmente é muita informação, mas de facto é a informação que é.  
1534 A sua sugestão é mais em termos de funcionamento no sentido de que os grupos  
1535 parlamentares, através dos seus líderes, consigam conjugar se houver dúvidas  
1536 antes da Assembleia, em relação àquilo que está explanado nos documentos ou à  
1537 falta de explanação desses próprios documentos, que o façam chegar à Mesa da  
1538 Assembleia, que o fará chegar aos técnicos e a Câmara faça chegar essa  
1539 informação até à data da Assembleia.-----  
1540 Em relação às dúvidas, irá sugerir ao seu grupo parlamentar que elas sejam  
1541 condensadas no líder parlamentar que depois lhes dará seguimento.-----  
1542 Em relação ao Saldo de Gerência, percebe que possa causar algumas dúvidas o  
1543 valor de mais de um milhão de euros. Tem que ser justificado mas, à partida, a  
1544 si, não lhe parece uma coisa anormal e negativa como se tem vindo a falar até  
1545 nas redes sociais, porque na prática é um superavit, ou seja, não houve um gasto  
1546 total daquilo que estava orçamentado. Os Orçamentos são feitos, normalmente,  
1547 para dar certo a despesa e a receita. Mas, de facto, estão habituados e, sobretudo,  
1548 no nosso País, a ver deficits e não superavits. Este dinheiro não desapareceu,  
1549 contínua presente, simplesmente, no período de 2017, não foi todo executado.  
1550 Será executado para outras ações e poderá potenciar outros investimentos  
1551 necessários para o futuro.-----  
1552 O que importa aqui saber é se este Saldo de Gerência de mais de um milhão de  
1553 euros pôs em causa ou não algum projeto orçamentado no ano de 2017. Se não  
1554 pôs e se conseguiu fazer mais com menos, só lhe parece bom rigor financeiro  
1555 e uma boa execução orçamental.-----  
1556 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1557 começando por fazer uma pequena observação à intervenção do Senhor  
1558 Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), presumindo que ele não se quer fazer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1559 substituir à resposta do Senhor Presidente da Câmara, porque este é um órgão  
1560 predominantemente político e quando indagam e colocam em causa o aspeto  
1561 formal e o aspeto da substância em que existe a falta de informação que sustente  
1562 os números que são apresentados, não estão a falar da necessidade. Mas, pelos  
1563 vistos, para o Senhor Deputado Ricardo Morgado já estamos perante outra “não  
1564 questão”.-----  
1565 É claro que o dinheiro não desapareceu, aliás, para quem está minimamente  
1566 integrado nestas questões da 1.<sup>a</sup> Revisão Orçamental do ano, sabe que ela serve,  
1567 sobretudo, para inserir o Saldo de Gerência do ano anterior. O que está em causa  
1568 é o montante. Certamente que em todas as Freguesias quando fizeram a 1.<sup>a</sup>  
1569 Revisão Orçamental vão aloucar o Saldo de Gerência anterior e não pode haver  
1570 saldos negativos. Nenhuma entidade transita com saldo negativo, muito menos  
1571 agora com a Lei dos Compromissos.-----  
1572 Portanto, o que de modo geral aqui foi questionado foi o valor, quanto a si  
1573 exorbitante, de um Saldo de Gerência no valor de €1.255.000,00 que, no  
1574 Orçamento de 2017, corresponde a mais de 10% daquilo que era a Receita  
1575 Corrente prevista pelo Município para esse ano e se falarmos na totalidade das  
1576 Receitas com as de Capital estamos a falar em mais de 6%. Não é normal, nem  
1577 lógico em nenhuma revisão orçamental que se faça para aloucar o Saldo de  
1578 Gerência. Normalmente, um Saldo de Gerência é um valor meramente residual  
1579 de cerca de 0,05% ou 1%, mas certamente que o Senhor Presidente da Câmara  
1580 terá uma justificação plausível para dar a esse valor.-----  
1581 Agora, solicitar aos técnicos informação suplementar em relação àquilo que é  
1582 presente a um parlamento como é a Assembleia Municipal, não concorda, pois  
1583 as propostas têm que vir devidamente fundamentadas. Há aqui uma falha, em  
1584 relação à qual não é atribuída culpa aos técnicos, mas sim uma falha política.----  
1585 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado  
1586 (PPD/PSD) sugerindo que numa próxima reunião de líderes com o Senhor  
1587 Presidente da Mesa se defina como é que a informação deve ser transmitida e  
1588 fundamentada, pois lhe parece que se trata de uma discussão bastante antiga.  
1589 Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, o  
1590 Senhor Deputado Ricardo Morgado esclareceu que não pretende afirmar em  
1591 relação ao montante do Saldo de Gerência, se é bem ou é mal, mas de facto  
1592 existe uma perceção ao nível das intervenções e também ao nível do que se vai  
1593 falando na esfera pública gouveense, de que o facto de haver um Saldo de  
1594 Gerência, independentemente do seu valor, é uma coisa negativa. E acabou de  
1595 dizer o contrário, é preciso saber se o Saldo de Gerência no valor de  
1596 €1.255.000,00 pôs em causa ou não a execução orçamental e os projetos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1597 orçamentados no ano anterior. Se não pôs em causa, e o Senhor Presidente da  
1598 Câmara certamente dará a resposta, não vê problema nenhum.-----  
1599 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
1600 que não está em causa outra coisa que não seja em termos de informação. Já em  
1601 mandatos anteriores se protestava que a informação não era suficiente e muitas  
1602 vezes até estava presente o técnico que explicava os assuntos. Vão tentar  
1603 melhorar e deixa a nota ao executivo, realmente os documentos não terão  
1604 chegado na melhor maneira de leitura para os Senhores Deputados e apelava  
1605 que, futuramente, não se repetisse esta questão.-----  
1606 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço começando por  
1607 responder aos dois intervenientes, Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e  
1608 Deputado Fernando Silva, que já tiveram funções de gestão neste Município.  
1609 Após ter surgido a questão da informação em anterior sessão, teve o cuidado de  
1610 ir verificar as atas, as informações e alterações orçamentais dos anos 90 que  
1611 foram presentes a esta Assembleia Municipal. A única diferença é que nessa  
1612 altura era datilografada à máquina de escrever e atualmente são elaborados num  
1613 computador. Porque, os modelos, foram criados pela Dra. Alice Ferrão que teve  
1614 continuidade em todos os mandatos. No final do último mandato foi colocada  
1615 em causa alguma da informação, mais propriamente o mapa-resumo, porquanto  
1616 o resto são mapas orçamentais que acompanham a proposta. Porém, os serviços  
1617 técnicos elaboram o mapa-resumo onde têm alguma informação.-----  
1618 Agora coloca-se a questão: poderá esse mapa-resumo conter mais informação?  
1619 Pode, reconhece. E no futuro provavelmente será analisada a situação e colocará  
1620 mais informação no mapa-resumo, ao passo que os outros são mapas extraídos  
1621 do programa de contabilidade e não são passíveis de conter mais informação.----  
1622 Existem situações que todos compreendem facilmente, pois se há um reforço de  
1623 €10.000,00, pensa que todos sabem o que é um reforço. Entendeu-se que era  
1624 preciso reforçar esta rubrica, agora não lhe pode especificar se é preciso mais  
1625 dez parafusos ou mais vinte chaves de fendas. Na introdução de novas rubricas,  
1626 o Senhor Presidente da Câmara já teve a oportunidade de explicar que em  
1627 relação a estas são opções políticas deste executivo. No Orçamento, quando ele  
1628 é apresentado, não vem uma explicação para cada uma das rubricas orçamentais,  
1629 há uma sustentação global sobre as opções do executivo e nos Orçamentos das  
1630 Juntas de Freguesia é igual. Agora, pode haver ali algumas rubricas que possam  
1631 conter mais alguma informação. No futuro, juntamente com a Senhora Chefe de  
1632 Divisão, vão tentar incluir na memória justificativa alguma informação  
1633 complementar.-----  
1634 Relativamente aos documentos que aqui são apresentados, como disse  
1635 anteriormente, teve o cuidado de ir verificar as Atas dos mandatos anteriores e é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1636 o formato que sempre vinha a esta Assembleia. Não inventaram nada, não há  
1637 nada de novo aqui, ela foi elaborada pela anterior Chefe de Divisão, que a atual  
1638 Chefe de Divisão adoptou.-----  
1639 Em relação à anulação de Receitas de Capital, elas estão assinaladas nos mapas  
1640 do orçamento em “Outras Receitas de Capital”, entenderam por uma questão de  
1641 honestidade política e de rigor de execução orçamental, que deveriam anular  
1642 estas receitas, porque foram aprovados na Assembleia Municipal dois  
1643 empréstimos, um para a Rede Viária no final do ano e outro para o POSEUR.  
1644 Obras que quando fizeram o Orçamento, em novembro, previam que só viessem  
1645 a ser utilizados em 2018. Porém, as obras prosseguiram e em dezembro estavam  
1646 em desenvolvimento. Acharam por bem, para poder dar satisfação a isso,  
1647 mobilizar os empréstimos em dezembro. Se os mobilizaram em dezembro têm  
1648 que se abater às receitas que estavam previstas em 2018. Houve, portanto,  
1649 antecipação de receita.-----  
1650 Houve ainda transferência de capital do Quadro Comunitário que não previam e  
1651 foram recebidas ainda em dezembro, nos últimos dias, para os quais não  
1652 conseguiram dar satisfação, isto é, fazer os pagamentos necessários dentro do  
1653 mês de dezembro e por isso veio aumentar ainda mais o Saldo de Gerência.  
1654 É bom que tenham memória de que nos últimos anos temos apresentado sempre  
1655 um Saldo de Gerência entre os €500.000,00 e os €700.000 de execução sempre  
1656 positiva. E é bom que tenham memória também, para no futuro não virem dizer  
1657 que nos andamos a auto-financiar, que não pagando nós a totalidade do  
1658 saneamento e água, pois só é paga uma parte substantiva, que a Lei nos impõe,  
1659 mas não temos pago a outra parte porque está em contencioso. Se o tivéssemos  
1660 gasto e apresentado um saldo residual, diriam que a Câmara se andava a auto-  
1661 financiar. Não é o caso, há aqui, de facto, honestidade política e rigor  
1662 orçamental.-----  
1663 Por outro lado, tem havido poupança, porque existem situações em contencioso  
1664 que estão referenciadas na informação financeira e é bom que estejamos  
1665 preparados e municiados para o caso de ser necessário fazer um acordo.  
1666 Acrescentou, ainda, que prefere ter esta credibilidade e ter esta disponibilidade  
1667 para fazer face àquilo que são as necessidades do Município, do que andar a  
1668 gastar em projetos ou ações que não contribuem para a promoção do concelho e  
1669 do território.-----  
1670 Depois existe ainda a regra do equilíbrio orçamental e chegando a determinada  
1671 altura temos que começar a fazer contas, não é no final do ano, é necessário  
1672 verificar se podemos investir neste ou naquele projeto, ou adiar para manter o  
1673 equilíbrio orçamental. Há aqui várias contingências que é preciso analisar e que  
1674 proporcionam a que se chegue muitas vezes ao final do ano com esta situação.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1675 Porém, podiam criticar e bem se tivessem pagamentos em atraso, o que não é o  
1676 caso, se não tivesse disponibilidade para fazer face às Reservas que é preciso ter  
1677 nas situações de contencioso, e temos. E se assim é, devíamos estar satisfeitos,  
1678 porque conseguimos dar resposta a isso e não dizer que *“transitamos com mais  
1679 de um milhão de euros e podíamos ter feito outras coisas e não fizemos.”* Há  
1680 razões técnicas e legais que imperam e há razões de natureza orçamental que  
1681 temos de respeitar.-----  
1682 Por fim, acrescentou que este Saldo de Gerência permite-nos liberdade para  
1683 tomar algumas opções ao longo do ano. Se não tivessem essa margem de  
1684 manobra, provavelmente, não poderiam incluir projetos novos, só por esta razão  
1685 é possível incluir agora projetos que não foram possíveis de inserir no  
1686 Orçamento Inicial, porque não havia disponibilidade financeira. Havendo  
1687 disponibilidade financeira, podem ser tomadas opções.-----  
1688 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,  
1689 dirigindo-se ao Senhor Vereador Joaquim Lourenço, aludiu que ninguém pôs em  
1690 causa se se tratou de boa ou má gestão. Ninguém está a criticar a gestão, se  
1691 gastou ou não gastou, se poupou ou não poupou ou se estava previsto este  
1692 dinheiro para pagamentos às Águas de Portugal ou se havia outros  
1693 compromissos. Agora também tem sérias dúvidas se quando um Saldo de  
1694 Gerência transita de um ano anterior, verba essa que estava alocada a uma ação  
1695 e se essa ação for repetida no Orçamento a seguir, ela deve ser alocada na  
1696 mesma proporção a essa mesma despesa. Não é técnico de contas, é apenas um  
1697 dúvida que deixa registada.-----  
1698 De seguida fez o seguinte reparo ao Senhor Vereador Joaquim Lourenço: não  
1699 sabe que Atas dos anos 90 é que o Senhor Vereador andou a ler, agora uma  
1700 coisa pretende deixar esclarecido, o Senhor Presidente de Junta nunca teve  
1701 responsabilidades de gestão direta nos anos em que esteve nesta Câmara.-----  
1702 Por outro lado, os quadros são automaticamente lançados do POCAL, por isso é  
1703 que aparece ao lado a “justificação”. Se forem atender aos quadros da  
1704 contabilidade oficial autárquica, a maioria a que o Senhor Vereador se referiu ou  
1705 “o tempo da outra senhora dos anos 90”, perderam as eleições em dezembro de  
1706 2001. O POCAL entrou em vigor em 1 de janeiro de 2002. Portanto, o PS já cá  
1707 não estava. É preciso ter cuidado com algumas informações que às vezes são  
1708 prestadas e que podem ser enviesadas, e nesta, o Senhor Vereador Joaquim  
1709 Lourenço não foi suficientemente cuidadoso para ver esse pormenor.-----  
1710 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS), dirigindo-se ao  
1711 Senhor Vereador Joaquim Lourenço, manifestando a sua estranheza pelo facto  
1712 do Senhor Vereador ter necessidade de recuar aos anos 90 para justificar o que  
1713 quer que seja. Mesmo que há 30, ou 28, ou há 25 anos se tenha feito de uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1714 determinada maneira, e que a Dra. Alice Ferrão tenha feito desta ou daquela  
1715 forma, não lhe fica bem ir ao “baú dos orçamentos e das revisões” para justificar  
1716 alguma coisa, pois o tempo passou e os procedimentos melhoraram e, ao Senhor  
1717 Vereador Joaquim Lourenço, só lhe ficaria bem se tivesse melhorado,  
1718 substantivamente, todos os documentos que eram feitos então. Mas pensa que  
1719 isso é secundário e é lateral e não interessa para a discussão que estão a ter.-----  
1720 Em relação à discussão que estão a ter, constatou que o Senhor Vereador  
1721 colocou as questões e respondeu a elas, pois o Senhor Deputado não colocou  
1722 nenhuma questão. Apenas abordou a questão dos documentos, com a qual o  
1723 Senhor Vereador acabou por concordar que, no futuro, iriam melhorar os  
1724 documentos. Isso deixa-o satisfeito, porque é prova de que, no futuro, terão  
1725 discussões de melhor qualidade uma vez que têm mais informação.-----  
1726 Por outro lado, é de opinião que todas as informações quer sejam de parafusos  
1727 ou de chaves de fendas, devem ser prestadas se isso significar uma alteração  
1728 sobre a qual têm que votar e deliberar. Se o valor de €70.000 é para alterar ou  
1729 reforçar a rubrica relacionada com o Saneamento do Bairro da Cascata, deve ser  
1730 dada essa informação previamente e não no dia da reunião, de modo a refletirem  
1731 e trazerem uma opinião formada para deliberarem acerca dela.-----  
1732 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que da parte do  
1733 executivo não há qualquer alteração em relação àquilo que tem sido a prática  
1734 dos últimos anos. Podem melhorar a informação disponibilizada, mas é preciso  
1735 ter noção que este assunto já foi abordado em reunião de Câmara, dadas  
1736 explicações relativamente ao proposto e já existe alguma informação.-----  
1737 Respondendo à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia  
1738 de Gouveia, em relação ao reforço na rubrica de “Aquisição de imóveis de  
1739 Interesse Municipal”, destina-se à aquisição de um imóvel no Bairro do Castelo,  
1740 a antiga Fábrica dos Balões. Mas também tem interesse enquanto agente de  
1741 requalificação urbana em espaços públicos e espaços do domínio privado, em  
1742 algumas áreas da cidade, efetuar requalificação de imóveis que podem vir a  
1743 servir para habitação, ou outro uso. É uma forma também de, enquanto Câmara,  
1744 dar o sinal à comunidade de que há possibilidade de investir em requalificação  
1745 para dotar a cidade de espaços que possam ser possíveis de arrendar a jovens, a  
1746 custos inferiores, e terem na cidade habitação condigna e requalificada em  
1747 espaços centrais da cidade e uma forma de voltar a repovoar o centro da cidade.-  
1748 O programa “Joaquim Tenreiro”, é um programa que tem diferentes áreas.  
1749 Muito brevemente, nas próximas semanas, vão apresentá-lo publicamente e irá  
1750 contemplar um conjunto de iniciativas, inclusive, com Universidades Brasileiras  
1751 e tem que ser devidamente financiado.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1752 Os equipamentos desportivos, a verba destina-se a requalificar espaços que estão  
1753 fora de utilização pela sua degradação, como é o caso do campo de jogos junto  
1754 às piscinas descobertas, que serve para a prática do ténis, e o campo junto ao  
1755 jardim-de-infância.-----  
1756 Portanto, em relação aos documentos remetidos, como disse, é aquilo que tem  
1757 sido prática, mas como é óbvio estão sempre disponíveis para melhorar a  
1758 informação que é prestada.-----  
1759 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) constatando  
1760 que se continua sem rubrica para a Assembleia Municipal.-----  
1761 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Mesa referindo que existe a rubrica,  
1762 continuam é sem Orçamento da Assembleia Municipal. Estão a dar os passos  
1763 necessários, pois tem existido alguns avanços até no que diz respeito a sala  
1764 própria para reunir.-----  
1765 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a  
1766 **“PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**  
1767 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**  
1768 **ANO DE 2018”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e**  
1769 **três (23) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e **treze**  
1770 **(13) abstenções**, por parte dos Grupos Parlamentares do PS, CDS-PP e CDU,  
1771 nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1772 setembro.-----  
1773 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
1774 procedendo à leitura da seguinte declaração de voto:-----  
1775 *“Estamos perante a 1.ª Revisão Orçamental que localmente é exigível para*  
1776 *lançamento do Saldo de Gerência do ano anterior. Na linha do que vem*  
1777 *acontecendo nos últimos anos, o executivo municipal, apresenta um Saldo de*  
1778 *2017 com superavit, o que é demonstrativo do rigor e da consolidação*  
1779 *orçamental, mas também que se impunha de modo a permitir mais investimento*  
1780 *municipal, mas também a opção de financiamento de novos projetos para o*  
1781 *concelho, como é disso demonstrativo esta Revisão.-----*  
1782 *Deixa antever que as Contas do Exercício expressarão, uma vez mais, o*  
1783 *comprometimento do executivo, liderado pelo PSD, na gestão da coisa pública*  
1784 *sem ir atras da propaganda e de caminhos de populismo fácil.-----*  
1785 *Mesmo em ano eleitoral, o executivo não caiu na tentação fácil de onerar o*  
1786 *futuro com devaneios de investimentos reveladores de uma atuação insensata,*  
1787 *procurando antes gerir de forma eficaz os nossos recursos. Infelizmente, e*  
1788 *depois de tudo quanto passamos, ainda existem pessoas de memória curta a*  
1789 *pensar que podemos continuar com uma política de gestão do imediato, ou seja,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1790 “chapa ganha, chapa gasta” dando a demonstrar que é um crime de lesa pátria  
1791 apresentar resultados orçamentais positivos.-----  
1792 Pelo contrário, nós entendemos que alicerçar o futuro é garantir os meios  
1793 necessários para a realização das iniciativas e obras que estão projetadas  
1794 alavancando as finanças municipais com recursos financeiros necessários à sua  
1795 concretização.-----  
1796 Assumimos que o caminho do futuro é feito com este planeamento rigoroso de  
1797 afetação de recursos financeiros aos compromissos assumidos com a população  
1798 que elegeu este executivo municipal.-----  
1799 De resto, é o espelho de uma forma de gerir que tem o foco nas pessoas e na sua  
1800 qualidade de vida e que relega para segundo plano a mera contabilidade do  
1801 saldo zero só porque existem recursos.-----  
1802 Gastar por gastar nunca foi um caminho de futuro.-----  
1803 Entendemos, por fim, realçar que estes resultados só se obtêm com trabalho  
1804 empenhado e responsável do executivo municipal, mas também dos seus  
1805 funcionários e colaboradores a quem queremos agradecer.-----  
1806 É por tudo isto que a bancada do PSD votou favoravelmente esta 1.ª revisão ao  
1807 Orçamento de 2018.”-----  
1808 **PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE 1.ª**  
1809 **ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2018, DECORRENTE DO**  
1810 **PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE**  
1811 **VÍNCULOS PRECÁRIOS**  
1812 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1813 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da  
1814 proposta que solicitou a devida autorização para a Senhora Vereadora Teresa  
1815 Borges prestar os devidos esclarecimentos.-----  
1816 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que esta  
1817 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2018, vem na sequência da  
1818 publicação da Lei que veio permitir a regularização extraordinária de vínculos  
1819 precários. Posteriormente à publicação desta Lei, foi solicitado aos serviços de  
1820 Recursos Humanos, o levantamento das situações existentes no Município de  
1821 Gouveia e que resultou num Relatório Preliminar que se encontra disponível  
1822 para consulta nos serviços.-----  
1823 Sobre as situações hipoteticamente enquadráveis, verificaram-se 61 situações, de  
1824 exercício de funções entre 1 de janeiro de 2017 e 4 de maio de 2017.-----  
1825 Posteriormente, foi solicitado parecer às respetivas Divisões e Serviços sobre a  
1826 justificação de necessidades permanentes dos serviços. Da informação dos  
1827 respetivos serviços constatou-se a necessidade de 43 situações que justificam a





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1828 ocupação de um posto de trabalho permanente dos quais 38 assistentes  
1829 operacionais e 5 técnicos superiores. -----  
1830 Informou que foi presente à última reunião de câmara, uma proposta que levou  
1831 ao reconhecimento destas 43 situações que correspondem efetivamente a  
1832 necessidades permanentes e também o reconhecimento do vínculo jurídico  
1833 inadequado.-----  
1834 Este foi primeiro passo formal e público necessário para desencadear o  
1835 procedimento subsequente que será a abertura de concurso para que estas  
1836 pessoas se possam candidatar a estes lugares.-----  
1837 Com o reconhecimento destes lugares, resulta que no Mapa de Pessoal aprovado  
1838 com o Orçamento de 2018, não estavam previstos todos os lugares necessários  
1839 para suprir todas estas necessidades, daí que vem a esta Assembleia esta 1.<sup>a</sup>  
1840 Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018. Na realidade, grande parte destes  
1841 lugares, já estavam previstos no Mapa de Pessoal que acompanhava o  
1842 Orçamento de 2018, uma vez que já era anunciada a publicação desta Lei.  
1843 Porém, só depois de uma análise exaustiva é que se verificaram todas as  
1844 situações que careciam de regularização.-----  
1845 Assim, verifica-se a necessidade de incluir mais 13 lugares, a saber: 1 lugar de  
1846 Assistente Operacional para o Posto de Atendimento ao Cidadão; 1 lugar de  
1847 Assistente Operacional no Setor de Educação; 2 lugares de Assistente  
1848 Operacional no Setor Museus; 1 lugar de Assistente Operacional no Setor de  
1849 Contratação Pública, Património e Aprovisionamento; 1 lugar de Técnico  
1850 Superior Engenheiro Civil no Setor de Planeamento e Urbanismo; 4 lugares de  
1851 Assistente Operacional no Setor de Construção Civil, 1 lugar de Assistente  
1852 Operacional no Setor de Rede Viária.-----  
1853 Solicita-se à Assembleia que aprove esta alteração ao Mapa de Pessoal e que se  
1854 prenda somente com a regularização extraordinária de vínculos precários.-----  
1855 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1856 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1857 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1858 referindo que a publicação desta Lei, já no final de 2017, corresponde a uma  
1859 necessidade e uma reivindicação que se vinha a manifestar sobre a necessidade  
1860 de suprir as faltas de trabalhadores nas várias qualificações na administração  
1861 pública e que eram desempenhadas, normalmente, pelo designado trabalho  
1862 precário.-----  
1863 No caso concreto dos Municípios, refere-se aos designados Contratos de  
1864 Empregos Inserção, subsidiados e estágios profissionais, etc.-----  
1865 A sua dúvida surge apenas em relação aos números fornecidos pela Senhora  
1866 Vereadora Teresa Borges que falou em 13 profissionais que vão ser colocados



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1867 no âmbito desta Lei 112/2017, embora no articulado da proposta se refira que foi  
1868 reconhecido pela Câmara a existência de 43 situações que correspondem a  
1869 necessidades permanentes nos serviços.-----  
1870 Para todos os efeitos, existem alguns requisitos e pressupostos que têm que ser  
1871 cumpridos em sede do procedimento concursal, nomeadamente, estes lugares ou  
1872 estes trabalhadores terem passado pela Câmara durante um determinado período  
1873 de tempo, até maio de 2017, para agora estarem em condições de concorrer.-----  
1874 Questionou acerca do número total de precários que passou pela Câmara nesse  
1875 período de tempo, de modo a perceber qual a percentagem que se vai integrar,  
1876 bem como se a Autarquia vai cumprir com o pressuposto obrigatório por Lei de  
1877 notificar todos aqueles que, nesse período, estão em condições de poder  
1878 concorrer.-----  
1879 Colocou ainda a seguinte dúvida que é a seguinte: quando se fala no quadro  
1880 global em que estão ocupados os 133 lugares, estão vagos 63, na totalidade, e se  
1881 vão entrar 13, isso significa que ficam ainda 53 vagas por ocupar.-----  
1882 Dirigiu uma última palavra de regozijo e reconhecimento ao Governo que,  
1883 definitivamente, teve a coragem de tentar resolver o problema destas pessoas,  
1884 seja na administração pública, seja na administração local, em relação a serviço  
1885 que era prestado de alguma forma eventual, quando se justificava a criação de  
1886 lugar a tempo inteiro.-----  
1887 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que  
1888 ainda bem que foi verificar a documentação que foi presente à última reunião de  
1889 Câmara para poder perceber os números, uma vez que não foi presente essa  
1890 informação.-----  
1891 A sua dúvida, para além destes lugares que foram ocupados e que o Senhor  
1892 Presidente de Junta falou, prende-se com o seguinte: daquilo que pode  
1893 interpretar no Mapa presente a reunião de Câmara, durante três anos, a Câmara  
1894 fez contratações de 172 pessoas em situação precária. Quer dizer que, dividindo  
1895 por três anos, corresponde a uma média de 57 contratações de precários por ano.  
1896 Acontece que aquilo que vai ser neste momento proposto é bastante inferior e  
1897 ainda ficam vagas por completar.-----  
1898 A sua pergunta é a seguinte: quer dizer que durante estes três anos a Câmara  
1899 esteve a fazer contratações que de facto não faziam parte das necessidades reais  
1900 e fatuais da Autarquia? Ou seja, criou expectativas nesses precários de que  
1901 poderiam vir a ter um emprego? – Questionou.-----  
1902 Não compreende de facto estes números, pelo que gostaria de ver essa situação  
1903 esclarecida, se foi uma criação de falsas expectativas nas pessoas e agora vão  
1904 ficar de fora, porque não vão ser contratualizadas, é de facto uma situação de  
1905 abuso em relação àquilo que é o trabalho dos outros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1906 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
1907 tecendo as seguintes afirmações em relação à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal:-  
1908 *Estamos perante uma regularização extraordinária dos vínculos precários,*  
1909 *designadamente aditando-lhe os lugares necessários a satisfazer as*  
1910 *necessidades permanentes dos serviços.*-----  
1911 *Assim,*-----  
1912 *Considerando que foi desencadeado pelo executivo municipal todo o conjunto*  
1913 *de procedimentos prévios;*-----  
1914 *Considerando que as conclusões deste trabalho são fruto de um diálogo*  
1915 *prudente/criterioso entre o executivo e as diferentes unidades orgânicas;*-----  
1916 *Considerando que o orçamento deve, nos termos das regras gerais, de*  
1917 *orçamentação das despesas com pessoal, contemplar nas rubricas adequadas a*  
1918 *dotação necessária a suportar os encargos relativos aos números de postos de*  
1919 *trabalho apurados e incluídos no mapa de pessoal (de acordo com as carreiras*  
1920 *e categorias de integração). Deve-se ter presente a necessidade de revisão*  
1921 *orçamental;*-----  
1922 *Considerando que resulta desta proposta uma maior estabilidade de emprego;--*  
1923 *Considerando que visa proporcionar maior qualidade e eficiência aos nossos*  
1924 *serviços autárquicos;*-----  
1925 *E considerando que vamos ter um melhor serviço público.*-----  
1926 *O voto da bancado do PPD/PSD é favorável à proposta de 1.ª alteração ao*  
1927 *mapa de pessoal de 2018.”*-----  
1928 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo  
1929 que a CDU entende que esta proposta fica aquém das necessidades da Câmara  
1930 Municipal de Gouveia, em especial, no que concerne aos assistentes técnicos e  
1931 aos assistentes operacionais.-----  
1932 Notaram que relativamente aos espaços verdes não está previsto ocupar o lugar  
1933 de coordenador técnico e, atendendo, à forma como é gerido o património  
1934 arbóreo da cidade, garante que é preciso. Isso pode significar que os serviços  
1935 vão continuar a ter muita dificuldade em realizar mais e melhores tarefas, indo a  
1936 Câmara contratar empresas externas com o argumento de falta de recursos  
1937 humanos para colmatar as dificuldades.-----  
1938 Relativamente aos trabalhadores precários, a CDU espera efetivamente que a  
1939 Câmara Municipal de Gouveia regularize estas situações.-----  
1940 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) fazendo a  
1941 mesma constatação que fez para o ponto anterior, no que diz respeito à falta de  
1942 informação. Neste ponto, existe um único texto escrito que diz respeito à  
1943 proposta propriamente dita. Entretanto, teve conhecimento através de um dos  
1944 Vereadores da Autarquia, a quem agradece o envio do documento que lhe pediu,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1945 que havia mais informação do que aquela que foi remetida para a Assembleia  
1946 Municipal.-----

1947 A Senhora Vereadora Teresa Borges acabou de confirmar esses dados, ou seja,  
1948 de que houve um Relatório Preliminar dos Recursos Humanos e as informações  
1949 da Divisão Administrativa, da Divisão Financeira, da Divisão Sócio Educativa e  
1950 do Gabinete de Proteção Civil. Houve toda esta informação e, inclusive, existe  
1951 ainda um mapa que sintetiza a proposta que foi remetida.-----

1952 Porém, nada disto foi enviado aos membros da Assembleia Municipal, a não ser  
1953 para o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que, na declaração de  
1954 voto, se referiu ao procedimento que a Câmara desenrolou para chegar a esta  
1955 proposta e se referiu exatamente aos passos que a Câmara deu, obtendo estes  
1956 documentos.-----

1957 Por isso, também gostaria de ter a posse desses elementos e poder ajuizar da  
1958 justeza dos mesmos e assim poder comparar com o que conhecem da realidade  
1959 do dia-a-dia na cidade e no concelho. Isso não foi possível.-----

1960 Para concluir, perguntou à Senhora Vereadora se houve alguma razão especial  
1961 para não ter sido enviado aos membros da Assembleia Municipal esse conjunto  
1962 de documentos, ou pelo menos, uma síntese dos documentos.-----

1963 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
1964 referindo que teve a preocupação de, na quinta-feira, de manhã, se deslocar à  
1965 Câmara Municipal e contatar a Senhora Vereadora para lhe explicar as suas  
1966 dúvidas. Esse seu conhecimento advém exatamente da sua deslocação à Câmara  
1967 e de ter conversado com a Senhora Vereadora.-----

1968 ----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges começando por  
1969 responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, informando  
1970 que são 43 situações que vão ser regularizadas e não 13. São 43 situações  
1971 reconhecidas pela Câmara Municipal e que vão ser sujeitas a concurso público  
1972 sendo que o universo de pessoas que estão em condições de concorrer são 172,  
1973 para já, na data de abertura do concurso poderão ser mais, porque alargará até à  
1974 data da abertura do concurso. Este universo de pessoas estará em condições de  
1975 se candidatar a estes 43 lugares reconhecidos pela Câmara.-----

1976 Quanto à notificação é uma imposição legal e todas as 172 pessoas, ou mais, que  
1977 reúnam as condições serão notificadas.-----

1978 Esta proposta de abertura de concurso será presente a uma próxima reunião de  
1979 Câmara e terá como suporte, entre outros documentos, um mapa com a  
1980 indicação de todas as pessoas que reúnam as condições legais para se  
1981 candidatarem aos respectivos postos de trabalho.-----

1982 Relativamente às expectativas, abordado pela Senhora Deputada Ana Paula  
1983 Freitas (PS), em primeiro lugar, informa que as necessidades foram identificadas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1984 pelos respetivos serviços, ou seja, Chefes de Divisão e Coordenadores Técnicos  
1985 e não foram criadas quaisquer expectativas em relação a estas pessoas. No  
1986 Município de Gouveia os que se identificaram no âmbito da aplicação desta Lei  
1987 foram os contratos emprego-inserção e contratos emprego-inserção+. Esta Lei é  
1988 recente e de facto há três, quatro ou cinco anos a esta parte, ninguém imaginava  
1989 que iria haver aqui uma regularização e que estas pessoas iriam ser consideradas  
1990 precárias. De facto o município tem utilizado estas pessoas para colmatar  
1991 algumas falhas, mas outras não. Por princípio, não seria ocupação de um posto  
1992 de trabalho e portanto não foram criadas quaisquer expetativas.-----  
1993 Quanto às necessidades, como disse anteriormente, foram aquelas que foram  
1994 identificadas pelas respetivas chefias.-----  
1995 Quanto aos documentos que foram à Câmara e não vieram à Assembleia,  
1996 clarifica-se: toda a documentação que acompanhou a proposta de deliberação na  
1997 Câmara de reconhecimento das necessidades permanentes, visou justificar,  
1998 fundamentar e esclarecer a Câmara da deliberação que ia tomar. De facto, a  
1999 Câmara deliberou, conforme lhe competia, reconhecer 43 situações que podem  
2000 ser enquadradas no âmbito da regularização extraordinária de vínculos precários.  
2001 À Assembleia compete deliberar sobre a alteração ao Mapa de pessoal, que na  
2002 proposta se demonstra ser necessária para abranger todas as situações que foram  
2003 reconhecidas pela Câmara.-----  
2004 ----- Interveio o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) depreendendo pela  
2005 informação prestada que a Senhora Vereadora Teresa Borges entende que a  
2006 documentação e a informação que remeteram aos membros da Assembleia  
2007 Municipal é bastante e suficiente para se poderem pronunciar sobre este  
2008 assunto.-----  
2009 ----- Respondeu afirmativamente a Senhora Vereadora Teresa Borges.-----  
2010 ----- Retorquiu o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que ficou  
2011 esclarecido acerca da sua concepção de democracia e de funcionamento dos  
2012 órgãos autárquicos.-----  
2013 ----- Respondeu a Senhora Vereadora Teresa Borges afirmando que essa era a  
2014 opinião do Senhor Deputado.-----  
2015 ----- Ripostou o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) deixando registado em  
2016 Ata um Protesto sobre a forma como a Câmara Municipal e, em particular, a  
2017 Senhora Vereadora se relaciona com os membros da Assembleia Municipal,  
2018 fornecendo-lhes, apenas, o texto da proposta, acompanhada de quadros, muitos  
2019 deles, indecifráveis, para deliberar sobre um assunto tão importante quanto este.-  
2020 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
2021 referindo que, a maioria das Câmaras do País, estão a protestar contra os prazos  
2022 curtos que foram dados pelo Governo para o desencadear deste processo. Fez



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2023 um levantamento em sites de várias Câmaras e todas elas têm o processo  
2024 atrasado. Gouveia, é das Autarquias que tem o processo mais adiantado. É pois  
2025 de louvar o trabalho que o executivo, na pessoa da Senhora Vereadora Teresa  
2026 Borges, realizou.-----

2027 ----- Concluído o debate, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a  
2028 **“PROPOSTA DE 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2018,**  
2029 **DECORRENTE DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO**  
2030 **EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS”**, tendo sido o  
2031 documento aprovado, por maioria, com **trinta e cinco (35) votos a favor** por  
2032 parte dos Grupos Parlamentares do PPD/PSD, PS e CDU e **uma (1) abstenção**,  
2033 por parte do Grupo Parlamentar do CDS-PP, nos termos da alínea o), do n.º 1,  
2034 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com o documento  
2035 que se encontra anexo à proposta, sendo que, uma vez aprovado pelo órgão  
2036 deliberativo, constituirá o **Mapa de Pessoal do Município de Gouveia para**  
2037 **2018.**-----

2038 **PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO**  
2039 **DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE**  
2040 **APOIOS ECONÓMICOS À HABITAÇÃO A**  
2041 **ARRENDATÁRIOS AFETADOS PELOS INCÊNDIOS**

2042 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2043 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de  
2044 trabalhos.-----

2045 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o presente  
2046 Regulamento, prende-se com situações decorrentes dos incêndios de outubro de  
2047 2017, sobretudo, na cidade de Gouveia, de casas que se encontravam arrendadas  
2048 e que arderam totalmente e que, de acordo com os critérios fixados pelo  
2049 Governo e pela CCDRC, não foram consideradas como casas de 1.ª habitação e,  
2050 portanto, não vão receber qualquer apoio em termos da sua reconstrução.-----

2051 Relativamente às pessoas que estavam a viver nessas casas, uma vez que eram  
2052 arrendatários com rendas bastantes antigas e com valores reduzidos, acontece  
2053 que, entre a renda que pagavam nessas casas e aquilo que vão pagar agora pelas  
2054 casas arrendadas, existem diferenças bastante significativas em termos de custos  
2055 e colocavam-se questões que se prendiam com as suas posses e disponibilidades  
2056 das pessoas para pagarem as novas rendas.-----

2057 Foi nesse sentido que entenderam que, não havendo qualquer outro apoio, na  
2058 medida em que, a CCDRC, relativamente a estes casos, o único apoio que vai  
2059 conceder é de €2.500,00 para o recheio e ainda não é certo o seu montante.  
2060 Entenderam, portanto, conceder um apoio para que as pessoas possam arrendar  
2061 uma casa que agora têm rendas diferentes.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2062 Com esta proposta de Regulamento, a Câmara disponibiliza-se a atribuir um  
2063 apoio à renda que não pode ser superior a 50% do seu montante e até ao máximo  
2064 de €125,00/mês. Existe o caso de uma pessoa que foi possível resolver a questão  
2065 da habitação adquirida, por uma questão de igualdade para com as restantes que  
2066 vão arrendar. Entenderam que era também devido um apoio de montante  
2067 correspondente às restantes e, nesse sentido, será pago de uma vez só e ficam  
2068 salvaguardas as três situações das quais têm conhecimento.-----  
2069 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2070 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
2071 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
2072 referindo que o seguinte:-----  
2073 *“Consideramos que esta Proposta que o Executivo nos apresenta é elucidativo*  
2074 *da sensibilidade social da Câmara Municipal traduzindo um conhecimento*  
2075 *profundo realidade do concelho e da situação concreta de cada pessoa. É muito*  
2076 *importante não deixar ninguém para trás. Muitas vezes não é o valor que está*  
2077 *em causa mas sim o sinal, o gesto.”*-----  
2078 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que  
2079 colocou à votação a **PROPOSTA DE PROJETO DE REGULAMENTO**  
2080 **MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS À**  
2081 **HABITAÇÃO A ARRENDATÁRIOS AFETADOS PELOS INCÊNDIOS,**  
2082 tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, ao abrigo da alínea g), do  
2083 n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
2084 Justificado pelo ponderoso interesse público, assente na urgência da atuação das  
2085 entidades públicas, nomeadamente, do Município, mais se deliberou, **dispensar**  
2086 **a fase de audiência dos interessados,** nos termos estipulados na alínea a), do  
2087 n.º 3, do artigo 100.º do CPA.-----  
2088 **PONTO 4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MINUTA DE**  
2089 **CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR ENTRE O**  
2090 **MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA**  
2091 **NOVA DE TAZEM, PARA O ANO 2018, ASSIM COMO OS**  
2092 **RESPECTIVOS ANEXOS**  
2093 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2094 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de  
2095 trabalhos.-----  
2096 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o presente  
2097 Contrato Interadministrativo, à semelhança dos anos anteriores, diz respeito à  
2098 gestão e à dinamização do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem. O montante  
2099 é o mesmo que tem sido disponibilizado, mas agora com uma pequena alteração  
2100 na forma como é disponibilizada essa verba. No último ano, foi a meio do ano e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2101 agora passa a ser pago em prestações mensais, de modo a que a Junta de  
2102 Freguesia possa, de uma forma mais ágil, fazer face às despesas com a  
2103 dinamização deste equipamento e a sua disponibilização à comunidade para a  
2104 realização de um conjunto de eventos neste local.-----  
2105 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2106 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
2107 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) referindo que  
2108 relativamente a este ponto pretendia expor três conclusões de fácil  
2109 reconhecimento:-----  
2110 *“Este contrato interadministrativo é ótimo para a Câmara Municipal, mau para*  
2111 *a Junta de Freguesia e péssimo para os vilanovenses.-----*  
2112 *Segundo o estudo económico feito pela Câmara Municipal, o Centro Cultural de*  
2113 *Vila Nova de Tazem custaria ao Município €20.000,00. É delegado à Junta de*  
2114 *Freguesia por metade desse valor.-----*  
2115 *Senhor Presidente, numa conjuntura perfeita, deveriam ser €100.000,00.*  
2116 *€100.000,00 para extintores e sinalização de emergência, €100.000,00 para*  
2117 *reparações estruturais, €100.000,00 para contratos de manutenção de*  
2118 *elevadores, €100.000,00 para rampas de acesso a pessoas com mobilidade*  
2119 *reduzida e €100.000,00 para recursos humanos. Que bom que seria ter um*  
2120 *excedente eventualmente de um milhão do Orçamento.-----*  
2121 *Esta pequena ajuda de €500.000,00 era possível fosse Vila Nova de Tazem a*  
2122 *única freguesia e o Centro Cultural o único problema do Município.-----*  
2123 *Bem sei que tal é impossível, tal como é impossível terem existido recursos*  
2124 *humanos no Centro Cultural. Não há e nunca houve.-----*  
2125 *Uma vez que existe dinheiro afeto a esse fim, seria vantajoso termos um*  
2126 *colaborador capaz e responsável por dinamizar o Centro Cultural ou alguém da*  
2127 *Junta de Freguesia que tenha a capacidade de o fazer.-----*  
2128 *Como vilanovense é triste ler este contrato e ver que temos a mesma quantia*  
2129 *para atividades culturais e para limpeza do edifício. São €1.500,00 para cada*  
2130 *uma.-----*  
2131 *É lamentável também constatar que, parte das festas da vila, tenham sido pagas*  
2132 *com dinheiros do Centro Cultural. Foram €2.750,00.-----*  
2133 *Por outro lado, temos cerca de €16.000,00 no estudo económico para recursos*  
2134 *humanos que embora em anos passados esses recursos humanos tenham sido*  
2135 *inexistentes, espero que este ano seja diferente.-----*  
2136 *A Junta de Freguesia precisa de mais para conseguir promover e manter o*  
2137 *Centro Cultural. São €10.000,00 que já vêm, pelo menos, desde 2014 e, destes*  
2138 *quatro anos, não me lembro que nenhum tenha sido exemplo de dinamização.---*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2139 *Acredito que felizmente o Centro Cultural é uma estrutura que se vai mantendo*  
2140 *e promovendo com a boa vontade das coletividades de Vila Nova de Tazem e*  
2141 *embora o façam de maneira exemplar é necessário que o Centro Cultural seja*  
2142 *conhecido e reconhecido por todas as gentes do Município.-----*  
2143 *E para isso e porque o Centro Cultural embora esteja em Vila Nova é de todos é*  
2144 *preciso uma intervenção mais ativa e mais transparente quer por parte da*  
2145 *Câmara Municipal, quer por parte da Junta de Freguesia.-----*  
2146 *Sabendo que a Junta de Freguesia é a responsável pela manutenção e por*  
2147 *informar a falta de condições de segurança e sabendo também que a Câmara*  
2148 *Municipal deveria designar um representante para a verificação do*  
2149 *cumprimento do contrato:-----*  
2150 *Senhor Presidente, de quem é a real responsabilidade da degradação do Centro*  
2151 *Cultural e da falta de condições de segurança?-----*  
2152 *Senhor Presidente, acha que há espaço para algum tipo de dinamização mensal*  
2153 *no Centro Cultural com €1.500,00 anuais de valor real?-----*  
2154 *Senhor Presidente, para quando a tão falada rampa de acesso para pessoas de*  
2155 *mobilidade reduzida?-----*  
2156 *E, finalmente quantas vistorias foram feitas pela Câmara Municipal no Centro*  
2157 *Cultural? ”-----*  
2158 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) para,  
2159 nesta sua intervenção, enaltecer as atividades culturais que a Junta de Freguesia  
2160 de Vila Nova de Tazem tem vindo a desenvolver nos últimos anos e aquelas que  
2161 sabe que já se encontram programadas para o ano 2018.-----  
2162 Manifestou, ainda, o seu agrado por, finalmente, terem sido feitas as necessárias  
2163 alterações ao contrato interadministrativo, uma vez que o Centro Cultural da sua  
2164 freguesia se encontra em pleno funcionamento de 1 de janeiro a 31 de dezembro,  
2165 com actividades, e os contratos anteriores só previam a gestão entre 1 de julho e  
2166 31 de dezembro.-----  
2167 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova  
2168 de Tazem referindo que faz das palavras da Senhora Deputada Susana Seara  
2169 Pires (PPD/PSD) as suas palavras, pois é com agrado que verifica que o contrato  
2170 interadministrativo vai abranger o ano inteiro, uma vez que já fazem a sua  
2171 gestão durante o ano inteiro, embora o contrato só previsse a sua gestão durante  
2172 meio ano.-----  
2173 Em relação à intervenção do Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS), nota-se  
2174 que talvez tenha estado um bocado desatento da realidade da freguesia, nos  
2175 últimos quatro anos. Não foram só as coletividades que promoveram e  
2176 dinamizaram o Centro Cultural, foi também a Junta de Freguesia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2177 Também gostaria de ter essa verba que o Senhor Deputado referiu para  
2178 dinamizar ainda mais o Centro Cultural, mas o contrato interadministrativo  
2179 também refere que quem tem que fazer as obras de manutenção não é a Junta de  
2180 Freguesia, essas obras de manutenção não competem à Junta de Freguesia.  
2181 Agora, obviamente, a Câmara sabe os aspetos que têm que ser melhorados  
2182 naquele espaço, pois já estive em estreita articulação com o Senhor Vereador  
2183 Joaquim Lourenço, no passado sábado, num evento naquele espaço, o qual lhe  
2184 transmitiu que alguns aspetos têm que ser melhorados e que vão ser com certeza  
2185 melhorados.-----  
2186 Mas também é preciso ver que desde o início deste mandato já se realizaram no  
2187 Centro Cultural, pelo menos, sete eventos. Estão em fevereiro e o contrato  
2188 estipula, pelo menos, um evento por mês.-----  
2189 Ao dizer-se que o espaço é mau gerido e que não tem eventos, é preciso ter  
2190 alguma cautela naquilo que se diz, pois as não verdades passam a ser verdades  
2191 quando ditas muitas vezes. É preciso ter alguma noção e algum cuidado naquilo  
2192 que se diz. Para além disso, não viu o Senhor Deputado presente na esmagadora  
2193 maioria dos eventos como, por exemplo, o lançamento do projeto social das  
2194 gentes da freguesia ou na ação de sensibilização para a gestão de combustível,  
2195 apenas o viu no Cantar das Janeiras.-----  
2196 Garante que não é propósito da Junta de Freguesia “brincar” com os contratos  
2197 ou gerir de forma incorreta o Centro Cultural.-----  
2198 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que as  
2199 intervenções dos três vilanovenses deixaram-no um pouco apreensivo, porque o  
2200 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem interpretou de  
2201 maneira diferente as palavras que o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS)  
2202 proferiu em relação ao mesmo assunto. É uma questão de interpretação ou uma  
2203 questão de predisposição em relação às intervenções dos outros. Ele, na sua  
2204 terra, não distingue os cativelenses do PS ou os cativelenses do PSD ou do CDS  
2205 desde que sejam a favor de Cativelos. E quando isso acontece é muito mau e  
2206 deve ser corrigido.-----  
2207 Do que interpretou das palavras do Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS), é  
2208 que não se deve ser acrítico. Todas as coisas que fazemos, são passíveis de  
2209 serem criticadas, no sentido de serem melhoradas e, quando as pessoas ficam  
2210 indispostas quanto se lhe é dirigida uma crítica, não é bom sinal. Não interpreta  
2211 isso como um bom sinal.-----  
2212 Posto isto, pretendia, em primeiro lugar, felicitar o Senhor Presidente da Junta  
2213 de Freguesia de Vila Nova de Tazem, porque tem uma casa de cultura que a  
2214 Câmara construiu e nem todas as freguesias a possuem. Mas, Vila Nova de  
2215 Tazem é uma Vila, tem mais população e, por isso, tem um Centro Cultural que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2216 a Câmara Municipal decidiu construir e aí investiu uma boa soma de dinheiro.  
2217 Cativelos, S.Paio, Nespereira, ou outras freguesias igualmente numerosas em  
2218 população, não tiveram essa sorte. Cativelos, por exemplo, embora tenha tido  
2219 algum apoio da Câmara, não a 100%, teve que construir com os próprios  
2220 recursos da freguesia uma Casa de Cultura que muito os orgulha.-----  
2221 Apelou para que o Senhor Presidente, e toda a vereação, refletissem de forma a  
2222 estender essa generosidade que os leva a atribuir, para além das despesas de  
2223 manutenção, à Casa de Cultura de Vila Nova de Tazem, celebrar contratos  
2224 interadministrativos que beneficiam essa mesma Vila, e muito bem, que o façam  
2225 também, não no mesmo grau, provavelmente, a freguesias que têm carências  
2226 nessa área e que têm historial e tradição na parte cultural.-----  
2227 No “Período de Antes da Ordem do Dia” falou - mas o Senhor Presidente da  
2228 Câmara passou um pouco por cima disso, como de outras coisas - na rede  
2229 associativa ao nível do concelho para construir e conceber um programa cultural  
2230 integrado no concelho, como uma hipótese.-----  
2231 Há muito tempo que defende que o Município devia dispor de um animador  
2232 cultural, ou outro tipo de designação que entendam chamar, cujo conteúdo  
2233 funcional fosse no sentido de agarrar nas tradições culturais das associações, e  
2234 estimulá-las, e incentivá-las a trabalhar e não permitir que se resignem. Era um  
2235 grande serviço prestado à cultura do concelho.-----  
2236 Endereçou, mais uma vez, os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de  
2237 Freguesia de Vila Nova de Tazem, transmitindo-lhe que não deve ficar tão  
2238 indisposto com as críticas que, alguns vilanovenses, neste órgão ou na freguesia  
2239 lhe possam dirigir, devendo aceitá-las como um incentivo ao trabalho.-----  
2240 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova  
2241 de Tazem esclarecendo que não se trata de uma questão de indisposição, mas de  
2242 clarificação de alguns argumentos. Há considerandos que até pode concordar  
2243 com o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS), mas há outros com os quais não  
2244 pode concordar, pelo que foi necessário uma clarificação.-----  
2245 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente clarificando ainda que o contrato  
2246 interadministrativo que se propõe, é no sentido da dinamização do espaço e nada  
2247 tem a ver com a realização de reparações. As reparações são feitas pelo dono do  
2248 edifício que, neste caso, é a Câmara Municipal, a qual nunca se refutou ou  
2249 renunciou a elas. Tal como já fez, vai continuar a fazê-las. Infelizmente, aquele  
2250 edifício sofre de problemas estruturais, cada vez mais graves, que vão ser  
2251 tratados, mas nada disso está aqui em causa no protocolo.-----  
2252 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que  
2253 colocou à votação a **PROPOSTA DE MINUTA DE CONTRATO**  
2254 **INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2255 **GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM,**  
2256 **PARA O ANO 2018, ASSIM COMO OS RESPETIVOS ANEXOS,** tendo  
2257 sido os documentos aprovados, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do  
2258 disposto no artigo 120.º, conjugado com o artigo 131.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
2259 de setembro.-----

### 2260 **PONTO 5 - ANAFRE: LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO**

2261 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
2262 que o documento em apreço foi presente a Congresso da ANAFRE, o qual  
2263 defende e expõe as Linhas Gerais de Atuação desta Associação para este  
2264 mandato.-----

2265 De seguida autorizou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia a  
2266 apresentar o ponto da ordem de trabalhos, aproveitando, ainda, para o saudar  
2267 uma vez que, neste momento, integra os Corpos de Direção da ANAFRE,  
2268 saudando, também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de  
2269 Tazem que se encontra na coordenação distrital.-----

2270 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
2271 referindo que, por sua iniciativa e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
2272 Vila Nova de Tazem, decidiram dar conhecimento do teor deste documento à  
2273 Assembleia Municipal, em conjugação com a determinação da Direção da  
2274 Delegação Distrital, cujo coordenador é o Presidente da Junta de Freguesia da  
2275 Guarda, João Prata, porquanto, para além de dirigentes distritais, ele na Mesa da  
2276 Assembleia Geral e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de  
2277 Tazem na coordenação distrital, foram as únicas duas freguesias do concelho de  
2278 Gouveia presentes no último Congresso da ANAFRE, realizado no último fim-  
2279 de-semana de janeiro, em Viseu.-----

2280 Acharam por bem que, uma das formas de chegar a um maior número possível  
2281 de colegas, Presidentes de Junta, era instar as Assembleias Municipais a  
2282 distribuírem este documento. Foi feito em todo o Distrito por intermédio da  
2283 coordenação da delegação distrital.-----

2284 É um documento que tem as linhas orientadoras de atuação daquilo que vai ser o  
2285 trabalho da ANAFRE durante o novo mandato, pelos órgãos eleitos no  
2286 Congresso. É o compromisso dos Dirigentes da ANAFRE para este mandato e  
2287 que são deveras mobilizadores daquilo que deve ser o trabalho diário enquanto  
2288 responsáveis políticos de proximidade. Foi o único documento que, no âmbito  
2289 do Congresso, foi aprovado, por unanimidade e com aclamação, o que significa  
2290 e prova mais uma vez aquilo que afirmam muitas vezes na ANAFRE, ou seja,  
2291 enquanto que na ANMP funciona muitas vezes “o defunto bloco central”, na  
2292 ANAFRE funciona o “bloco total”, pois todos os partidos estão de acordo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2293 De resto, questões como a autonomia do poder local, nomeadamente, a  
2294 necessidade da revisão da Lei das Finanças Locais, a reorganização  
2295 administrativa que foi mal feita, o célebre Livro Verde da desagregação com  
2296 casos muito mal resolvidos, a descentralização de competências ou a revisão do  
2297 estatuto do eleito local, são em grosso modo, os grandes vetores da preocupação  
2298 e da atuação da ANAFRE, enquanto estrutura representativa dos autarcas de  
2299 freguesia.-----

2300 Deste modo, apelou aos colegas no sentido de que aqueles que já são sócios da  
2301 ANAFRE se mantenham e aqueles que ainda não são, que o façam, porque não é  
2302 só pelas benesses que a própria Associação proporciona, nomeadamente, ao  
2303 nível do apoio jurídico, das ações de formação, de candidaturas à entrega de  
2304 equipamento administrativo, mas no universo de 3.091 freguesias que existem  
2305 no País, a ANAFRE, só consegue ser parceiro social se tiver, pelo menos, 51%  
2306 das suas associadas das freguesias de todo o país inscritas na sua estrutura  
2307 representativa.-----

2308 E não é por acaso que com pequenos passos vão constituir grandes vitórias. Não  
2309 é por acaso que hoje em dia todas as Juntas recebem, 1% do IMI urbano, que era  
2310 uma receita 100% dos municípios e isso deve-se em grande parte ao trabalho e  
2311 ao papel que a ANAFRE e os seus dirigentes desenvolvem em todos os  
2312 domínios e em todos os palcos onde participam e onde tem responsabilidades.---

### 2313 **PONTO 6 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE** 2314 **ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E** 2315 **JOVENS DE GOUVEIA RELATIVO AO ANO DE 2017**

2316 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
2317 que decorre da própria Lei o envio dos documento em apreço para conhecimento  
2318 do órgão deliberativo. Considera trata-se de um Relatório importante.  
2319 Essencialmente, pensa que ainda causará alguma estranheza pelo facto de que  
2320 ainda haja em Gouveia uma intervenção tão acentuada ao nível da CPCJ,  
2321 considerando que estão a fazer um trabalho meritório em articulação com todas  
2322 as entidades envolvidas e com resultados positivos.-----

2323 Deixou registado um voto de louvor às pessoas que integram a Comissão, pelo  
2324 trabalho que está a ser desenvolvido por elas a nível do concelho, lamentando,  
2325 contudo, que ainda existe problemática que faça com que a Comissão tenha que  
2326 agir.-----

### 2327 **PONTO 7 - INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR** 2328 **PRESIDENTE, INFORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS** 2329 **EXISTENTES EM 31-12-2017, INFORMAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE** 2330 **PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31-12-2017,** 2331 **INFORMAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A**



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

2332 **31-12-2017 E INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA A**  
2333 **20/02/2018**

2334 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2335 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de trabalhos,  
2336 referindo não ter nada a acrescentar.-----

2337 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
2338 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando  
2339 nenhuma intervenção.-----

2340 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2341 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes  
2342 aos **Pontos 1, 2, 3 e 4** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir efeitos  
2343 imediatos. -----

2344 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada  
2345 encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual e para  
2346 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada  
2347 pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

2348

2349

2350 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2351

2352

2353

2354 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2355

2356

2357

2358 **A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

2359

2360

2361

2362 **(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

2363

2364

2365

2366

2367

2368